

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

MOISZENIEL FEITOSA DE OLIVEIRA

O PRAZER DE LER ATRAVÉS DA GIROTECA

TERESINA (PI)
2025

MOISZENIEL FEITOSA DE OLIVEIRA

O PRAZER DE LER ATRAVÉS DA GIROTECA

Monografia apresentada ao curso de Biblioteconomia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharelado em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof.^a Dra. Andreina Alves de Sousa Virginio

048p Oliveira, Moiseniel Feitosa de.

O prazer de ler através da Giroteca / Moiseniel Feitosa de Oliveira. - 2025.

65f.: il.

Monografia (graduação) - Curso de Bacharelado em Biblioteconomia, Universidade Estadual do Piauí, 2025.

"Orientador: Prof.^a Dra. Andreina Alves de Sousa Virginio."

1. Leitura. 2. Bibliotecas Escolares. 3. Bibliotecas Móveis. 4. Giroteca. 5. Formação de Leitores. I. Virginio, Andreina Alves de Sousa . II. Título.

CDD 028.9

MOISZENIEL FEITOSA DE OLIVEIRA


O PRAZER DE LER ATRAVÉS DA GIROTECA

Monografia apresentada ao curso de Biblioteconomia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharelado em Biblioteconomia.


Orientadora Prof.^a Dra. Andreina Alves de Sousa Virginio

Aprovado em: 03/12/2025


BANCA EXAMINADORA:

Documento assinado digitalmente
 **ANDREINA ALVES DE SOUSA VIRGINIO**
Data: 18/12/2025 09:14:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dra. Andreina Alves de Sousa Virginio
Universidade Estadual do Piauí (UESPI)
Orientadora

Documento assinado digitalmente
 **FRANCILVANA MARIA SIQUEIRA DE SOUSA**
Data: 18/12/2025 10:14:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Esp. Francilvana Maria Siqueira de Sousa
Universidade Estadual do Piauí (UESPI)
Examinadora

Documento assinado digitalmente
 **SINDYA SANTOS MELO**
Data: 18/12/2025 10:01:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ma. Sindya Santos Melo
Instituto Federal do Piauí (IFPI)
Examinadora

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus e à Nossa Senhora, por ser meu amparo em todos os momentos difíceis, pela oportunidade de aprendizagem pessoal e profissional ao longo da minha vida.

Agradeço a esta universidade por ser um espaço de conhecimento, onde ideias podem ser ouvidas e apreciadas.

Sou grato aos professores do curso, pois sem eles essa monografia não seria possível, reconheço o esforço gigante, muita paciência e sabedoria para com os alunos. Foram vocês professores, que me mostraram os recursos e ferramentas para poder evoluir um pouco mais todos os dias.

Não poderia esquecer-me de agradecer à minha família e amigos, pois foram eles que sempre me incentivaram e me inspiraram através de gestos e palavras a superar todas as dificuldades.

A todas as pessoas que de alguma forma me ajudam a acreditar em mim, em especial a minha noiva Lenna Thamyres por sempre me incentivar a ir além das expectativas e a não desistir dos meus objetivos.

Meu agradecimento se estende também para minha colega de classe, Patrícia. Obrigado pelo apoio e incentivo durante essa jornada acadêmica.

Deixo minha gratidão eterna, pois sem eles não teria sido possível.

RESUMO

O presente trabalho analisou o impacto da Giroteca – uma biblioteca móvel implantada na Escola Municipal Padre Ângelo Imperialli, em Teresina (PI), cujo principal objetivo é o de incentivar a leitura e sua fruição entre os alunos do ensino fundamental. A pesquisa parte da constatação de que as práticas tradicionais de ensino da leitura, centradas na decodificação mecânica das palavras, não despertam o interesse dos estudantes, tornando a leitura uma obrigação e não uma atividade prazerosa. A Giroteca surge, nesse contexto, como uma alternativa inovadora que une tecnologia, mobilidade e literatura, proporcionando um ambiente dinâmico, inclusivo e lúdico de aprendizagem. A metodologia utilizada foi de abordagem quantitativa, com aplicação de questionários a alunos do 4º e 5º ano, buscando avaliar a frequência de uso, a percepção sobre o espaço e os resultados obtidos no desempenho escolar. Os resultados indicaram que a Giroteca contribui significativamente para o aumento do interesse pela leitura, melhora na interpretação textual e fortalecimento do vínculo entre os estudantes e os livros. A investigação considerou, portanto, que a Giroteca apresenta-se como uma ferramenta eficaz na democratização do acesso à leitura e na formação de leitores críticos e autônomos, reforçando também o papel da biblioteca escolar como equipamento de transformação social.

Palavras-chave: giroteca; leitura; biblioteca escolar; educação; inclusão.

ABSTRACT

This study analyzed the impact of the Giroteca – a mobile library implemented at Escola Municipal Padre Ângelo Imperiali, in Teresina (PI), whose main objective is to encourage reading and its enjoyment among elementary school students. The research is based on the understanding that traditional reading instruction practices, focused on the mechanical decoding of words, fail to spark students' interest, making reading an obligation rather than a pleasurable activity. The Giroteca emerges in this context as an innovative alternative that integrates technology, mobility, and literature, providing a dynamic, inclusive, and playful learning environment. The methodology adopted was quantitative, involving the application of questionnaires to 4th- and 5th-grade students to assess usage frequency, perceptions of the space, and its effects on school performance. The results indicate that the Giroteca significantly contributes to increasing interest in reading, improving text interpretation skills, and strengthening the bond between students and books. The study concludes that the Giroteca is an effective tool for democratizing access to reading and fostering the development of critical and autonomous readers, while reinforcing the role of the school library as an agent of social transformation.

Keywords: giroteca; reading; school library; education; inclusion.

Lista de Ilustrações

Imagem 1 – Visão aérea do bairro Santa Lia, em Teresina (PI)	15
Imagem 2 – Socialização da leitura	23
Imagem 3 – Atividades pedagógicas de leitura	24
Figura 1 – Percepção dos alunos sobre a Giroteca	25
Figura 2 – Frequência dos alunos na Giroteca	26
Figura 3 – O acervo e a expectativa das crianças	27

LISTA DE SIGLAS

ATRICON – Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil

CCSA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas

**IFLA – International Federation of Library Associations and Institutions
(Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias)**

IFPI – Instituto Federal do Piauí

PNLL – Plano Nacional do Livro e Leitura

SEMEC – Secretaria Municipal de Educação

SEMPPLAN – Secretaria Municipal de Planejamento

TEA – Transtorno do Espectro Autista

UESPI – Universidade Estadual do Piauí

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

	p.
1 INTRODUÇÃO	8
2 GIROTECAS: PROPOSIÇÕES E NATUREZA	11
2.1 A Giroteca da Escola Municipal Padre Ângelo Imperialli	15
3 PROPOSTA METODOLOGICA	19
3.1 Do questionário e da observação	19
3.2 Os sujeitos envolvidos	20
4 PERSPECTIVA ANALÍTICA	23
4.1 Da fratura	27
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS	33
ANEXO A - Proposta orçamentária da Globaltec	35
ANEXO B – Catálogo Giroteca	37
APÊNDICE A – Questionário	64

1 INTRODUÇÃO

As atividades tradicionais de ensino da leitura costumam enfatizar o aprendizado mecânico das regras de correspondência entre letra e som, quase sempre dissociado de textos significativos, que envolvam o interesse e a realidade da criança. As consequências dessas práticas, no processo inicial da leitura, são muitas: dificuldade na atribuição de sentidos, motivação e interesse comprometidos, redução do significado da função social da leitura, limitada, portanto, à mera aquisição do código linguístico (Soares, 2018). Atravessada por estes fatores antagônicos, a leitura corre o risco de ser experienciada como uma atividade pouco atrativa ou mesmo um dever a ser cumprido, e não como uma forma de conexão com a realidade e de lazer na qual a criatividade e a imaginação possam ser desenvolvidas.

Cabe, neste contexto, apontar para o letramento literário, intrínseco ao desenvolvimento do processo de leitura. Sobre isso Cosson, (2014) traz a seguinte assertiva: "Letramento literário é o processo de apropriação da literatura enquanto linguagem no decorrer de toda a vida escolar. É o processo que garante a participação competente nas interações sociais mediadas pela literatura" (Cosson, 2014, p. 28)

No ensino fundamental, etapa em que as dinâmicas de leitura são apresentadas, e momento em que a alfabetização é iniciada, ocorre sob a perspectiva de Tfouni (1995) o processo de aquisição individual de habilidades requeridas para a leitura e a escrita, que não se completa com brevidade, visto que a sociedade está em contínuo processo de mudança, e a atualização individual para acompanhar as mudanças é constante. Esforços contínuos são necessários, por parte dos professores, para despertar nos alunos a busca do conhecimento. No entanto, a educação pública brasileira necessita de avanços para garantir melhor qualidade de ensino e ampliar o acesso aos livros e a leitura. Desse modo, apresentaremos neste estudo uma importante aliada, a biblioteca escolar. Assim como o professor é o personagem central da escola, o bibliotecário também é na biblioteca escolar. Ambos profissionais podem contribuir para alcançar um avanço educacional, conforme declarações da IFLA/UNESCO (2025).

No entanto, precisamos refletir como esses profissionais podem, em conjunto, articularem-se em favor de uma apropriação significativa e prazerosa da leitura, principalmente em contexto sociocultural tão adverso como o brasileiro, onde o acesso aos livros ainda é difícil para a maior parte da população do país (Instituto Pró-Livro, 2024); onde bibliotecas são

atravessadas pelo processo estrutural de precarização (Virginio, 2025); onde 52% de alunos matriculados em escolas públicas, não contam com o equipamento biblioteca em suas rotinas de estudo (ATRICON, 2024) e onde o contato com a leitura, muitas vezes acaba sendo limitado a textos cujo teor pouco se articula às vivências das crianças, sendo trabalhados quase que em sua totalidade às intenções conteudistas propostas pelo currículo escolar (Cosson, 2014).

Levando em consideração esse panorama e entendendo que a biblioteca escolar é instância educativa em sua natureza, englobando a premissa cultural, social e política (IFLA/UNESCO, 2025), foi investigado como o Projeto Giroteca¹ tem contribuído para a promoção da leitura sob a perspectiva do prazer e da fruição na Rede Municipal de Teresina, em específico nas dinâmicas desse tipo de biblioteca junto à ambiência da Escola Municipal Padre Ângelo Imperialli, em Teresina (PI).

Assim, essa investigação teve como principal objetivo:

- Analisar a perspectiva da formação de leitores e as vivências da leitura prazerosa nas dinâmicas do projeto Giroteca.

Os objetivos específicos foram:

- Descrever o funcionamento do Projeto Giroteca na Rede Municipal de Teresina, com destaque para sua implementação na Escola Municipal Padre Ângelo Imperialli;
- Verificar de que maneira a Giroteca influencia o interesse, o engajamento e os hábitos de leitura dos alunos da escola investigada;
- Discutir os impactos da Giroteca na promoção da leitura prazerosa, examinando como o espaço escolar, as práticas pedagógicas e a forma de uso da Giroteca favorecem a fruição leitora.

Aqui traçamos uma proposta investigativa que articulou discussão teórica-empírica no detalhamento de um equipamento instituído por meio de política pública voltada para a democratização e inclusão social, cultural, tecnológica e educacional ligada à Prefeitura de

¹ O projeto é característico por sua natureza móvel, ligada organicamente às bibliotecas que transitam por comunidades. Neste caso, essa biblioteca atende também uma demanda escolar, sendo esta a principal vertente ligada a este equipamento.

Teresina, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SEMEC), cuja principal proposição é a instalação de bibliotecas móveis equipadas com recursos tecnológicos nas escolas municipais. Cada unidade deve funcionar como um espaço que ofereça livros físicos e digitais, computadores, *tablets* e acesso à internet. O objetivo é aprimorar o processo de ensino e aprendizagem, incentivar a leitura, promover a inclusão social e digital, e ampliar o conhecimento dos estudantes.

Sob tal panorama, esta pesquisa organiza-se em 5 (cinco) seções. A primeira seção apresenta a presente introdução, contextualizando o tema, o problema investigado, os objetivos e a relevância da biblioteca escolar no processo de formação de leitores. A segunda seção discute as proposições e a natureza das Girotecas, articulando fundamentos teóricos e políticas públicas de democratização da leitura. A terceira seção descreve a proposta metodológica, explicitando os procedimentos adotados, os instrumentos de coleta e os sujeitos envolvidos. A quarta seção desenvolve as perspectivas analíticas, examinando os sentidos atribuídos ao projeto, suas potencialidades, limitações e impactos no cotidiano escolar. Por fim, a quinta seção reúne as considerações finais, retomando os objetivos, interpretando os resultados à luz da literatura e apresentando contribuições, limitações e possibilidades de estudos futuros.

2 GIROTECAS: PROPOSIÇÕES E NATUREZA

A proposta de espaços biblioteconômicos como as Girotecas está alinhada a diretrizes nacionais e internacionais que orientam políticas públicas voltadas à formação de leitores. O Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), instituído em 2006, defende que o acesso ao livro e à leitura deve ser entendido como um direito de todos, devendo o Estado promover ações que garantam esse acesso em ambientes formais e não formais de educação (Brasil, 2006).

Além disso, o projeto contribui para a efetivação da Lei nº 12.244/2010, que prevê a universalização das bibliotecas escolares em todas as instituições de ensino do país. Embora muitas escolas ainda não disponham de bibliotecas estruturadas, a Giroteca surge como uma solução prática, eficiente e econômica para suprir essa demanda, especialmente em contextos de vulnerabilidade, tal qual pontuam Jesus, Santos e Sousa (2017) ao defenderem que bibliotecas desta natureza são vistas como vias essenciais para democratizar o acesso ao livro e à leitura em locais onde as bibliotecas fixas são inexistentes ou insuficientes.

É nesse contexto que essa proposta biblioteconômica destaca-se como um projeto inovador, cujo modelo de biblioteca móvel, composto por estantes modulares, móveis e adaptáveis a diferentes ambientes, facilita o acesso de estudantes e professores aos livros, reduzindo, consideravelmente, os custos de implantação.

Nesse panorama, a Giroteca, como proposta de biblioteca móvel e/ou itinerante, ao menos em sua proposição etimológica, representa uma inovação significativa dentro das políticas públicas de incentivo à leitura, articulando tecnologia, literatura e inclusão social. O conceito de biblioteca itinerante não é novo, mas ganha outro significado ao se adaptar às exigências contemporâneas do processo de ensino e aprendizagem frente às realidades sociais brasileiras. Levando em consideração essa assertiva, nesta seção abordaremos os fundamentos teóricos que embasam o papel da mesma como instrumento de democratização do acesso à leitura, fortalecimento da cidadania e promoção da justiça social.

Bibliotecas móveis são estratégias de extensão cultural que visam atender populações com acesso limitado a acervos literários e informacionais. De acordo com Ferreira (2021), elas cumprem o papel de levar conhecimento onde bibliotecas fixas não conseguem alcançar, seja por limitações físicas, geográficas ou socioeconômicas, elas incorporam esse modelo

tradicional, mas o aprimora ao agregar tecnologias digitais como *tablets*, computadores e acesso à internet, estabelecendo vínculo direto com o currículo escolar e com as demandas pedagógicas dos professores.

Segundo informações da Prefeitura de Teresina (SEMEC, 2025), já foram adquiridas 35 Girotecas, com previsão de implantação de mais 30 unidades. A principal proposta do projeto é alimentar o acervo bibliográfico, com ênfase em escritores piauienses. O foco da prefeitura, em parceria com a SEMEC, é incentivar os alunos a desenvolverem o hábito da leitura, promovendo o crescimento social e educacional. Em conjunto com os professores, a proposta pretende tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas, integrando literatura e tecnologia, o que pode contribuir para o fortalecimento do ensino e da aprendizagem.

À época, o então prefeito Dr. Pessoa destacou que a missão das Girotecas seria formar leitores e incentivar a leitura prazerosa, com o objetivo de incentivar os alunos a apreciação literária e, tendo como fim, a formação de cidadãos mais conscientes e participativos.

De modo estrutural, o padrão das Girotecas é reunir, em cada uma das suas unidades, livros, mapoteca e outros itens voltados para o apoio didático, pesquisa e incentivo à leitura. Elas contam com plataformas tecnológicas, na qual encontramos diversos equipamentos com *tablets* (geralmente 40); datashow; TV com monitor led de 32”; computadores (geralmente 4 máquinas); notebook; impressora e mesa tecnológica com 4 estações digitais de trabalho.

As Girotecas são, portanto, biblioteca móveis inteligentes para educação 5.0 (com acesso inclusivo, espaço lúdico, oferecem uma variedade de recursos educacionais, como livros físicos, digitais, multimídia etc) e partem da ideia em torno da promoção da leitura, cujos desdobramentos seriam o pensamento crítico, a pesquisa independente e o aprendizado em todas as etapas da educação básica.

Arelada a esta proposição, esses espaços também desempenham um papel significativo no apoio aos educadores, família e comunidade, fornecendo materiais de referência, rico acervo literário e recursos para aprimorar as práticas de ensino, especialmente no que diz respeito à educação inclusiva. O acervo conta com livros em braille, materiais adaptados para alunos com deficiência visual, estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), deficiência intelectual e diversas outras necessidades educacionais específicas, incluindo a educação dos ribeirinhos, quilombolas e indígenas.

A formação dos gestores é realizada com o que visa orientá-los como trabalhar o material que consta na Giroteca, tirando suas dúvidas e auxiliando no uso das práticas pedagógicas das unidades de ensino (Gilda Mary Ibiapina, responsável técnica pelo acompanhamento das Girotecas)

Entendemos, através dos seus objetivos, que estes espaços têm a intenção de contribuir, significativamente, para o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças, viabilizando aprendizagens mais significativas por meio do movimento e da ludicidade. A experiência leitora, junto às Girotecas, como parte da rotina escolar, busca favorecer, de acordo com a SEMEC (2025), o aprimoramento das habilidades motoras grossas e finas nas crianças da educação infantil. A frequência e as dinâmicas em torno dessas bibliotecas, segundo os indicativos técnicos, tendem a estimular a aprendizagem por meio do brincar, tornando o processo educativo mais dinâmico e lúdico, além de incluir crianças com diferentes necessidades, favorecendo a socialização e a cooperação entre os alunos.

Com o uso dos materiais e brinquedos disponíveis, as crianças são incentivadas à interação, à imaginação e à criatividade, construindo o conhecimento de forma mais autônoma possível. As atividades propostas também intencionam contribuir para o aumento da capacidade de atenção e concentração durante outras práticas pedagógicas. As girotecas, sob tal viés, são espaços que podem auxiliar alunos a se expressarem corporal e emocionalmente, ajudando na redução de comportamentos agressivos e na melhoria da autorregulação emocional.

Além da contribuição acima, a proposta pretende incluir a promoção da saúde física e emocional das crianças, auxiliando na liberação de energia e no controle da ansiedade. Esses espaços podem, portanto, ser explorados de forma interdisciplinar, contribuindo para o ensino de conteúdos diversos, como Matemática, Linguagem e Ciências, por meio de atividades corporais e jogos. Além disso, por meio de atividades motoras, as Girotecas favorecem o desenvolvimento de habilidades prévias à leitura e à escrita, apoiando o processo de alfabetização.

É, exatamente nesse ponto onde é centralizado a investigação, ou seja, foi analisado como as dinâmicas e as atividades empreendidas em uma Giroteca, pelo menos no âmbito ideário, visam contribuir para o ato prazeroso da leitura, sob perspectiva da fruição que por sua vez, contrasta com as conhecidas leitura utilitária (aquela feita para uma prova, pesquisa ou tarefa). Sob o viés intencional, esse projeto pretende instituir a leitura autônoma, voluntária e

descompromissada, que busca, também pela satisfação pessoal. Tal proposição está ligada ao que defende Barthes (2013):

Prazer do texto: texto que contenta, enche, dá euforia; que provém da cultura, não rompe com ela e está ligado a uma prática confortável de leitura. Fruição do texto: texto que põe em estado de perda, que desconforta (talvez até um certo enfado), faz vacilar as bases históricas, culturais, psicológicas do leitor, a consistência de seus gostos, de seus valores e de suas memórias, e que põe em crise sua relação com a linguagem (Barthes, 2013, p. 20-21)

Sob esta mesma perspectiva Michèle Petit (2009) menciona que “a leitura é antes de tudo uma forma de retirar-se um pouco, de escapar, para dispor de um espaço íntimo onde se possa reconstruir ou tecer um sentido pessoal para o que vivemos, para o que somos” (Petit, 2009, p. 136).

Assim, tomando por base tais aspectos intencionais², a seção que segue apresenta o contexto real, de onde coletamos informações para a construção reflexiva desta pesquisa.

² O anexo B desta pesquisa apresenta o catálogo comercial deste tipo de biblioteca, com algumas informações ligadas às suas intenções.

2.1 A Giroteca da Escola Municipal Padre Ângelo Imperialli

O bairro Santa Lia, localizado na zona leste de Teresina, constitui área de expansão da cidade e recebeu o mesmo nome do loteamento Santa Lia existente na área. Tem uma população que representava 0,27% da cidade de Teresina e, de acordo com a Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação da Prefeitura de Teresina, quase 93% desta população é alfabetizada (SEMPPLAN, 2018).

IMAGEM 1 – Visão aérea do bairro Santa Lia, em Teresina (PI)



Fonte: Google Earth (2015) *apud* SEMPLAN (2018, p. 7)

Nessa parte a cidade percebesse que, há uma combinação entre áreas residenciais, pequenos comércios locais e espaços de socialização comunitária. Ali, as escolas, no geral, assumem papel central como espaço de formação, convivência e acesso a oportunidades educativas que muitas vezes ultrapassam o ambiente familiar.

No ano de 2024, a Escola Municipal Padre Ângelo Imperialli foi beneficiada com uma unidade do projeto Giroteca, por meio de uma parceria entre a Prefeitura de Teresina a empresa privada Globaltec Educacional, com sede em São Luís, no Maranhão. O propósito desse projeto foi democratizar o acesso ao conhecimento por meio de livros físicos, digitais e tecnologias educacionais de ponta. Projetada para alcançar comunidades com dificuldades de acesso a recursos de qualidade, ela leva até esta escola e um acervo diversificado, incluindo obras literárias, estação de informática, mapoteca, *tablets* e outros itens voltados para o apoio

didático, incentivo à pesquisa e à leitura, tal qual proposta estrutural pensada para essas bibliotecas.

A diretora da Escola Municipal Padre Ângelo Imperialli, professora Dilsa Lopes, fez a seguinte declaração em relação a este projeto:

Ficamos muito felizes em sermos contemplados com Giroteca. Foi um grande presente que a escola ganhou, em especial para as nossas crianças.

O equipamento foi adquirido para atender estudantes do Ensino Fundamental³ e desenvolver, no espaço escolar, diferentes ações voltadas à promoção da aprendizagem, da cidadania e do desenvolvimento integral dos alunos. Ao longo dos anos, a Escola Municipal Padre Ângelo Imperialli vem buscando ampliar recursos pedagógicos e fortalecer práticas que aproximem os estudantes da leitura, reconhecendo-a como eixo fundamental para o desempenho escolar e para a formação crítico-reflexiva, sendo a Giroteca um espaço promissor para tal fim.

Desde sua chegada, o equipamento tornou-se um recurso importante para professores e alunos, integrando-se às atividades desenvolvidas junto à disciplina de língua portuguesa e contribuindo para transformar a relação dos estudantes com o hábito da leitura. A história da mesma nessa escola, é marcada por ações colaborativas entre gestão e alunos, que se mobilizam para garantir que o equipamento permaneça ativo, organizado e com circulação regular.

A Giroteca é reconhecida como a biblioteca da escola e funciona como espaço para desenvolvimento de leituras e possibilita experiências mais próximas, dinâmicas e atrativas para os alunos. Além da circulação dos livros, são realizadas contações de histórias, rodas de leitura, e intervenções pedagógicas que buscam aproximar os estudantes do universo literário. Seu impacto é percebido tanto no aumento do engajamento dos alunos quanto na criação de hábitos de leitura mais autônomos.

Algumas informações específicas em relação às especificidades e à rotina da Giroteca na escola são:

³ Cerca de 457 alunos matriculados.

- Valor para aquisição da Giroteca: não houve informação fluida em relação a esta questão, mas há uma estimativa de que cada Giroteca custe cerca de R\$600.000,00 (seiscentos mil reais)⁴;
- Público-alvo: estende-se a todos os alunos da escola, nos turnos, manhã e tarde, cujo número chega a 457, contemplando o ensino fundamental menor (1º ano ao 5º ano);
- Localização na escola: fica na sala que era de leitura, seu lugar é fixo;
- Horário de funcionamento da Giroteca: 7h às 11h e das 13h às 17 h.;
- Responsável: pedagoga, que está terminando sua 2ª graduação, em Psicologia;
- Quantificação do acervo: acervo literário, dividido em módulos de Literatura Brasileira-Universal; Literatura Infantil; Literatura Infanto-juvenil; Literatura Regional. Seu rico acervo literário é composto por 6.000 livros, sendo 2.000 livros físicos e 4.000 livros digitais (literários e informacionais);
- Equipamentos: 40 *tablets* para uso dos alunos em pesquisas, leitura de livros online e outras atividades, Datashow, TV com monitor LED de 32 polegadas, 4 PCs (computadores de mesa), notebook, impressora;
- Recursos tecnológicos: estação de informática com computadores, *tablets* (alguns com teclados que funcionam como computadores), e livros digitais (*e-books*, livros em braille e audiolivros), além de tecnologias assistivas;
- Mobiliários: biblioteca móvel, compacta e dobrável, feita de MDF Ultra, composta por 8 módulos expositores com rodízios, que funcionam como estantes, mesa tecnológica: uma mesa com 4 estações digitais de trabalho, são 10 cadeiras, vários pufs, as crianças ficam nas mesas sentadas nas cadeiras e as vezes deitadas nos pufs fazendo as leituras dos livros.
- Rotina de circulação (empréstimos, devoluções e reservas): não há o serviço de circulação. O acesso ao acervo é feito somente *in loco*;
- Sistema bibliotecário: há sistema para realização de empréstimos, catalogação, mas não existe um profissional para a colocar isso em prática e nem ser aplicado.
- Estatística de uso: não há;
- Dinâmicas e rotinas: somente aquelas empreendidas pelos projetos pedagógicos, que por sua vez limitam-se ao local.

⁴ Ver **ANEXO A** – Proposta orçamentária da Globaltec Tecnologias Educacionais Ltda à Secretaria Municipal de Mucambo (CE) no ano de 2023.

A maior parte da estruturação das Girotecas, incluindo esta da escola, apresenta-se de modo padronizado, seguindo o que consta no **Anexo B – Catálogo Giroteca**, desta pesquisa.

3 PROPOSTA METODOLOGICA

O caminho investigativo proposto por esta pesquisa abrange proposta exploratória, de abordagem qualitativa do campo empírico, com coleta de dados feita a partir dos seguintes instrumentos: questionário e observação sistemática.

Entende-se pesquisa exploratória como investigação que tem como principal objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema de pesquisa, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses (Gil, 2007). Ela abrange todos os procedimentos que buscam "explorar ideias e intuições", tendo como desfecho a obtenção de uma visão panorâmica e provisória do domínio de investigação.

Quanto a abordagem qualitativa, a compreendemos como paradigma de pesquisa que se concentra na compreensão profunda e holística dos fenômenos sociais, enfatizando o significado, a intencionalidade e a complexidade contextual dos atos humanos e das relações sociais (Minayo, 2009). Este enfoque metodológico postula uma relação dialética e indissociável entre o sujeito e o objeto (a realidade social), em contraposição à busca por mensurações estatísticas e generalizações estatísticas típicas da abordagem quantitativa.

3.1 Do questionário e da observação

Para Gil (2007) questionário é definido como técnica de investigação composta por questões apresentadas de forma escrita às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc. Assim, nas questões de cunho empírico, o questionário configura-se como uma técnica eficaz para coletar informações da realidade, tanto sobre o empreendimento quanto sobre o contexto social que o cerca.

Nesse contexto, a observação sistemática é compreendida como técnica de pesquisa que se enquadra na metodologia científica. Ela é empreendida de maneira planejada, estruturada e controlada, com o objetivo de coletar dados de forma objetiva e confiável sobre um fenômeno específico (Gil, 2007).

No processo investigativo, foi adotado o questionário estruturado, formado por 12 (doze) perguntas fechadas (**Apêndice A**), com objetivo de coletar informações gerais sobre a relação que as crianças têm com o equipamento.

Vale pontuar que foi realizado pré-teste junto a um pequeno grupo de 5 alunos (sendo 2 do 4º ano e 3 do 5º ano) onde o objetivo foi verificar a eficácia, a clareza e a pertinência das perguntas. A partir dessa avaliação, fizeram – se necessários alguns ajustes e melhorias para este instrumento de coleta de dados. Após adequações, o questionário foi aplicado e as respostas foram tabuladas, sendo em seguida, analisadas juntamente com as observações feitas no local. Os resultados serão discutidos em correlação com as observações feitas no local.

Por sua vez, o processo de observação foi desenvolvido nos turnos da manhã e da tarde, durante 3 (três) meses⁵, período em que, efetivamente, as dinâmicas da Giroteca ocorreram, ou seja, durante o andamento das atividades pedagógicas empreendidas pela professora responsável pelo projeto, e levou em consideração duas principais categorias observacionais:

- ✓ Categoria comportamental: foi observada escolhas voluntárias, expressões de contentamento, foco, comunicação e partilha, busca por continuidade (leitura);
- ✓ Categoria para o ato de leitura: ocorrência de leitura silenciosa e autônoma, leitura com oralização (mais esforço, mais concentração, mais autocorreção), busca por mediação, interrupções e/ou distrações;

3.2 Os sujeitos envolvidos

Nesta pesquisa, tivemos a participação efetiva de 12 (doze) alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, selecionados para o projeto, além de professores e colaboradores responsáveis pelas dinâmicas da Giroteca.

⁵ A partir do dia 11 de agosto de 2025 (nos das ímpares) e em setembro e outubro dias pares.

A seleção do grupo de alunos foi feita levando em consideração os seguintes critérios: assiduidade, comprometimento em sala de aula e que gostasse de ler⁶. O grupo manteve-se ligado ao projeto durante todo o processo de coleta de dados desta pesquisa, mantendo contato com equipamento bibliotecário investigado e vivenciando, cotidianamente, as práticas de leitura promovidas pela escola, em especial, pelos responsáveis diretos ligados à biblioteca. O grupo de alunos participante tinha entre 8 a 11 anos, sendo 9 (nove) meninas e 3 (três) meninos. Sob a perspectiva socioeconômica, estes alunos compartilhavam de situações similares: pais sem cumprir plenamente o processo de alfabetização, inscritos em famílias de baixa renda e alguns em situação de vulnerabilidade.

Os professores envolvidos atuam como mediadores fundamentais no processo de incentivo à leitura, junto à Giroteca, cuja natureza contribui para que diversas atividades ocorram neste espaço, reforçando com isso, o caráter educativo e cultural deste equipamento.

Além dos professores, a equipe pedagógica também participa das dinâmicas da biblioteca. Ambos trabalham na constituição contínua do processo de formação de leitores. De modo geral, a escola desempenha papel relevante no funcionamento do projeto, apoiando a logística, nos cuidados com o acervo e na integração da biblioteca às rotinas escolares. Suas contribuições realçam a importância do trabalho coletivo para o êxito do projeto, bem como a percepção de que a presença da biblioteca, transforma os espaços escolares e favorece uma cultura leitora.

Quanto aos aspectos comportamentais observados durante as dinâmicas, notou-se que os alunos demonstravam curiosidade, entusiasmo e receptividade diante das atividades propostas. De maneira geral, apresentavam boa interação entre si, respeito aos materiais da Giroteca e envolvimento ora espontâneo, ora orientados na escolha dos livros. Alguns mostravam maior autonomia para selecionar e explorar obras, enquanto outros buscavam apoio a pedagoga ou colegas, evidenciando diferentes níveis de familiaridade com o universo literário. O comportamento colaborativo predominou, criando um ambiente de troca e descoberta coletiva.

A gestão escolar também se mostrou envolvida, oferecendo suporte institucional, organizando cronogramas, readequando horários e assegurando o cuidado com o acervo e com

⁶ Critérios escolhidos pela idealizadora das atividades. A investigação limitou-se ao acompanhamento das atividades realizadas.

os equipamentos da biblioteca móvel (muitas vezes sob a perspectiva patrimonialista). Tal participação reafirma a compreensão da escola de que a presença da Giroteca é relevante nos espaços educativos, amplia possibilidades de aprendizagem e fortalece a formação leitora de crianças em idade escolar.

De modo geral, o projeto tem potencialidades, mas há muitas questões limitantes que discutiremos adiante.

4 PERSPECTIVAS ANALÍTICAS

A análise dos dados desta pesquisa transitará pelas informações inscritas a partir do questionário e pela observação feita durante o processo de coleta de dados. Dividimos a análise a partir das seguintes perspectivas:

- a) Da representatividade: implica nos sentidos e dos significados da Giroteca, construídos a partir da relação estabelecida com o público escolar. Aqui, o processo de observação foi fundamental. Durante as visitas ao local, a representatividade da Giroteca ultrapassa, em certa medida, a perspectiva pedagógica ou de mero acesso à literatura e a equipamentos eletrônicos. Apesar das limitações em torno da circulação de livros (não há empréstimo domiciliar), os estudantes, claramente, percebem a Giroteca como espaço interativo, onde a leitura pode tornar-se um ato coletivo, ou seja, como ponto de encontro, unindo as crianças entre si *no* e *com* o equipamento em torno de um interesse comum. Para além deste panorama os momentos dedicados às “rodas de conversa” representaram liberdade de expressão e o desenvolvimento um cenário propício para argumentar e ouvir, habilidades cruciais para a cidadania ativa e para o protagonismos daquelas crianças.

Imagem 1 – Socialização da leitura



Fonte: autor

Observou-se, portanto, potencial em relação a representatividade socioeducativa do equipamento, cuja natureza ajuda a aproximar os sujeitos das dinâmicas de leitura, e consequentemente dos objetivos de políticas públicas de inclusão social.

- b) Da funcionalidade pedagógica: abrange a análise sobre como a Giroteca se articula com o processo de ensino-aprendizagem e com as práticas pedagógicas da escola. Há intencionalidade educativa no uso do acervo, percebido, de modo mais específico, por meio da presença da mediação docente. A professora responsável faz as articulações educativas, de modo mais diretivo para o aperfeiçoamento da leitura, da interpretação dos textos, por meio de um planejamento das atividades relacionadas à leitura. Não houve uma troca mais ampla e/ou estendida às questões próprias da realidade das crianças. Apesar dos objetivos das Girotecas alinharem-se à formação cidadã, isso só é de fato instituído a partir de um alinhamento entre o equipamento e às dinâmicas biblioteconômicas, que ali, são limitadas somente ao acesso e não a uma apropriação do equipamento;

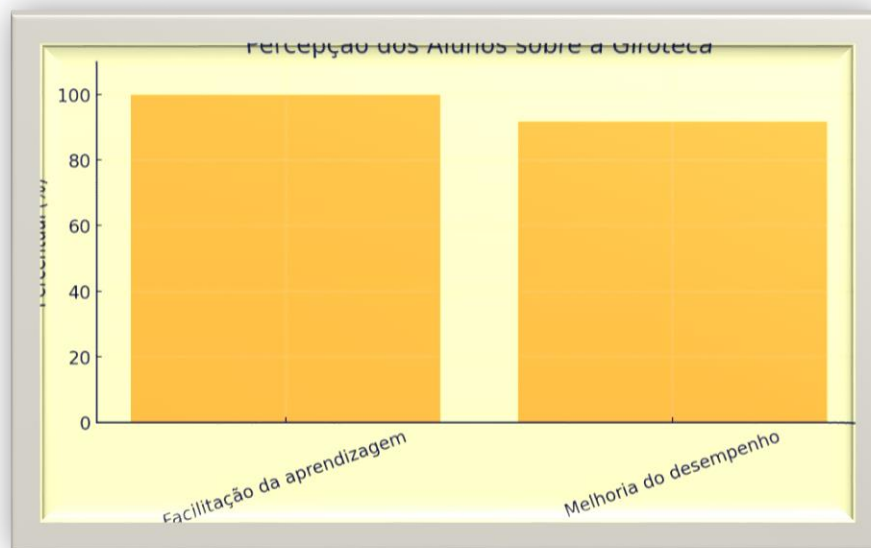
Imagem 2 – Atividades pedagógicas de leitura



Fonte: autor

Abaixo, temos o gráfico que demonstra a proximidade com os aspectos mais funcionalistas em torno do equipamento, podemos pensar, sob esta perspectiva, no aumento do vocabulário, na melhora das competências e do desempenho escolar.

Figura 1 – Percepção dos alunos sobre a Giroteca

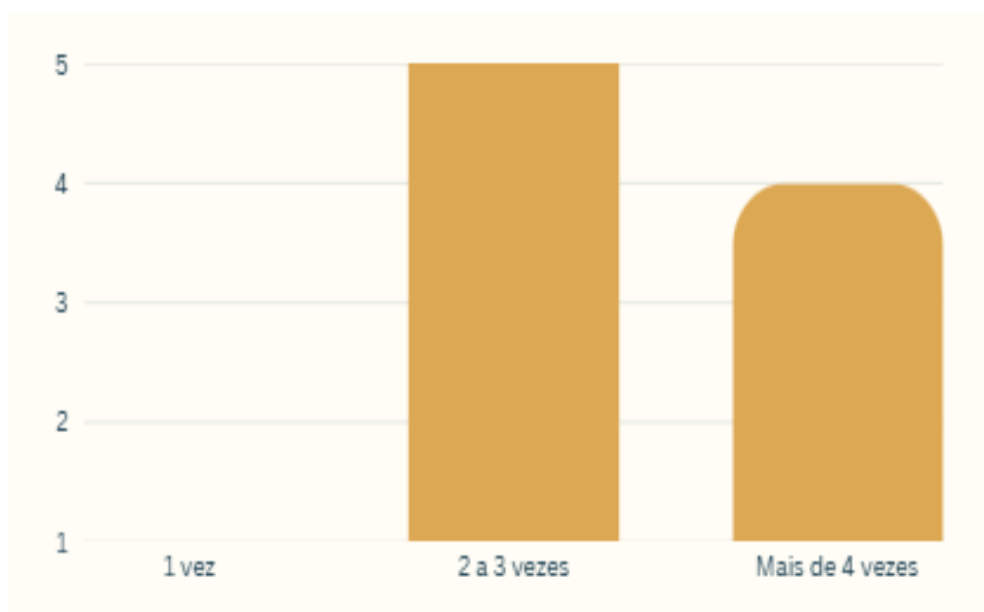


Fonte: autor

- c) Da experiência e engajamento dos usuários: foi considerado a dimensão afetiva, motivacional e comportamental dos alunos. Houve uma avaliação que as vivências em torno da Giroteca, são limitadas, ora ao tempo de abertura, que depende da disponibilidade de uma única pessoa (não existe uma equipe específica e especializada para as articulações das dinâmicas daquele espaço), ora pela circulação de livros (não se efetuam empréstimos domiciliares). Esses dois aspectos interferem diretamente nos níveis de participação efetiva e protagonista, frequência de uso; preferências e descobertas de leituras. Essas limitações contribuem para o enfraquecimento do engajamento afetivo em relação ao equipamento, cujo panorama o aproxima muito mais de um centro de leitura referencial, tal qual as livrarias do que uma biblioteca voltada para a apropriação e formação de leitores. Sobre isso, inferimos alguns problemas relativos a este contexto: dificuldade no aprofundamento e conexões com outras leituras; restrição de tempo com leituras limitadas à abertura/funcionamento da Giroteca e sobretudo, a naturalização de leituras superficiais, rápidas e pouco reflexivas,

diminuindo a retenção/apropriação e a compreensão profunda das narrativas literárias. De outro lado, se considerarmos o aspecto potencial em relação a apropriação do espaço/acervo por parte dos alunos, poderíamos inferir que, se houvesse ações diversas, não limitadas aos aspectos pedagógicos, haveriam mais desdobramentos positivos junto ao equipamento, haja visto que a frequência dos alunos na Giroteca é considerável, como atesta o figura abaixo:

Figura 2 – Frequência dos alunos na Giroteca

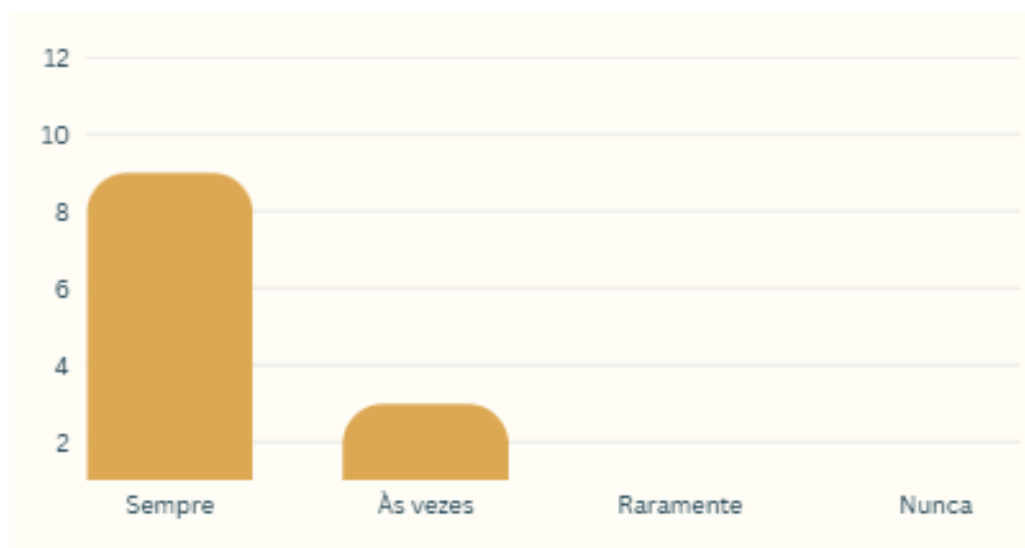


Fonte: autor

Das 12 (doze) crianças que participaram do projeto, sete afirmaram que frequentam a Giroteca de 2 (duas) a 3 (três) vezes por semana; 4 (quatro) crianças mencionaram que frequentam o espaço em número de vezes que ultrapassam quatro visitas ao equipamento. Ou seja, os estudantes da escola têm uma relação com potencialidade significativas junto ao equipamento.

Mesmo com tais aspectos fraturantes indicados nas análises acima, as crianças declararam que conseguem encontrar livros que despertam os seus interesses. Isso implica pensar na qualidade do acervo, que em suma, oferece uma variedade literária cujas narrativas atestam o atendimento das expectativas dos estudantes.

Figura 3 – O acervo e a expectativa das crianças



Fonte: autor

Temos, portanto, um acervo que atende às expectativas literárias, com potencialidade para descobertas em relação ao total de acervo existente, quase 2 mil livros.

4.1 Da fratura

A principal limitação na representatividade socioeducativa da Giroteca reside na falta de extensão da leitura para fora da escola. O fato de todas as crianças responderem nunca levar um livro para casa (Q8 do questionário) mostra que, embora a Giroteca seja promissora na iniciação e, em certa medida, no engajamento escolar, o seu papel como agente de transformação cultural e familiar ainda precisa ser desenvolvido.

Neste ponto o estudo analisou uma fratura importante do projeto. A perspectiva do paradigma da guarda e conservação ainda representa uma forte limitação para a compreensão da biblioteca como instância voltada para o alcance da democracia, que vai além do acesso.

Assim, de modo pragmático, para superar a limitação de que nenhuma criança leva o livro da Giroteca para casa (Q8: "Todas responderam nunca"), o projeto deveria adotar estratégias para promoção da extensão da leitura para o ambiente familiar, transformando a leitura mediada em prática cultural autônoma na e com a família. Isso requer ações em três eixos principais: mediação e incentivo, envolvimento familiar e logística e acesso.

O projeto poderia empreender esforços em desvincular a leitura somente do ambiente escolar, apresentando-a como lazer e escolha pessoal. Para tanto, seria necessário conectar as histórias lidas na Giroteca com a realidade e os interesses da vida das crianças (espaço doméstico, da rua, da comunidade, etc.) ou mesmo sugerir e incentivar a criação de ações de leitura com amigos ou familiares em casa, utilizando o livro emprestado.

A priori a barreira do “não acesso” impede a garantia democrática do espaço. Essa barreira foi identificada na pesquisa, mais especificamente por meio da observação, como “o medo de perder ou danificar o livro”(por parte da direção da escola). Apesar da identificada frequência das crianças no espaço da Giroteca, conforme a Figura 2, o projeto poderia aproveitar essa frequência para tornar o empréstimo um ato normalizado, de modo a legitimar a leitura como parte preponderante na rotina dos estudantes na escola e fora dela.

Essa questão é o ponto mais fraturante da Giroteca, pois apesar da biblioteca está disponível para uso dos alunos, observou-se que, com exceção do grupo selecionado, há uma baixa frequência e pouco envolvimento por parte dos outros alunos nas atividades gerais desse espaço. Tal cenário indica uma ausência de vínculo efetivo com o espaço da biblioteca (o vínculo existe, mas observamos que ele é transitório) e com o livro como objeto de prazer.

Esse panorama é, de certo modo, empreendido pelo temor, já mencionado acima, em relação a perda e/ou extravios do acervo. O fato é que isso enfraquece as ações desenvolvidas, reverberando também para o público escolar em geral, afastando-os do equipamento através de comportamentos patrimonialista como: “não mexa no livro”, “cuidado”, “coloque no lugar”, “espere a pedagoga pegar o livro para você”.

Esses aspectos fraturantes são atravessados, obviamente, por um problema estrutural que compromete sua função essencial: a ausência do profissional bibliotecário. Quando este espaço é gerido por pessoal sem formação específica, sua potencialidade reduz-se, como foi visto até aqui, em um lugar de guarda/depósito/conservação de livros, evidenciando uma

profunda crise de mediação que reverbera negativamente no processo de apropriação dessa e de outras bibliotecas que operam no circuito escolar. A análise das fraturas observadas nesta pesquisa exige um olhar que transcende a dimensão técnica, focando na relevância da formação do bibliotecário no cruzamento entre a Biblioteconomia e a Educação.

Para superar essa crise, de onde partem outros problemas em torno das bibliotecas escolares, ou mesmo a Giroteca, aqui analisada, é necessário que o profissional bibliotecário seja não apenas um técnico, mas um Biblioeducador. Esta concepção resgata a função da biblioteca como um ambiente de aprendizagem ativa, participativa e permanente.

O sentido de Biblioeducador, conforme indicado nos pressupostos da Biblioeducação por Perrotti e Pieruccini (2022) e Perrotti (2023), ultrapassa a visão operacional da Biblioteconomia. Os autores propõem a biblioteca como um espaço dialógico onde a mediação da leitura é um ato intencional e formativo. A biblioteca e a leitura não são fins em si, mas instrumentos para a construção da cidadania e para a mobilização de sentidos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar, sob a importância da Giroteca como instrumento de incentivo à leitura prazerosa, de fruição e de apoio ao processo de ensino-aprendizagem na Escola Municipal Pe. Ângelo Imperialli.

A pesquisa evidenciou que o projeto representa uma estratégia inovadora para a democratização do acesso ao livro e à informação, integrando recursos tecnológicos e literários que podem favorecer o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos estudantes. Mas enfrenta, assim como outros tipos de bibliotecas, problemas de ordem estrutural. Nesse caso, destacamos dois que consideramos emblemáticos: a constituição da Giroteca, a partir de política pública, cuja pauta é, somente, “positivada”, que na perspectiva de Virginio (2025, p. 25-26) reduz esse movimento de inserção de bibliotecas, no bojo das políticas públicas, “ao viés funcionalista e, por isso, desvinculadas das dimensões sociais, culturais e históricas do território. Fato que resulta, inclusive, nos modos como a sociedade brasileira entende a biblioteca”. O outro viés problemático está na organização de bibliotecas sem considerar a presença atuante e educativa do profissional bibliotecário. Essa questão diz respeito desde a não observância legal cujo indicativo é claro em relação a obrigatoriedade da presença deste profissional nesses espaços, até o entendimento de que as ações ali empreendidas podem ser meramente de ordem técnica, instrumentalista e pragmática.

Tal panorama encontra reverberações nos modos como a Giroteca funciona, nas formas como as dinâmicas dessa biblioteca são pensadas pelos educadores e nos “impactos” do equipamento em relação a formação de leitores. A funcionalidade está, muitas vezes ligada a disponibilidade pedagógica, ou seja, a Giroteca não tem uma autonomia própria de serviços, ações e dinâmicas. Ela opera sob uma demanda específica, ligada à movimentos pedagógicos cujas intenções estão muita mais ligadas a consolidação da alfabetização e na fluência linguística do que na formação cidadã e, por conseguinte, crítica dos estudantes. Essa limitação repercute nos impactos da biblioteca frente à escola como um todo. Isso porque a operacionalidade instrumental do equipamento só atende a um número específico de alunos. Apesar da abertura da Giroteca ocorrer com frequência, não há processos de mediação instituídos, ou seja, as atividades são pontuais, inviabilizando uma amplitude significativa dos impactos que, em condições adequadas, não seriam reduzidos somente a formação de leitores, mas se amplificariam de modo a tornar essa biblioteca um espaço de sociabilização, criação e

formação. A impossibilidade de empréstimo domiciliar é aqui interpretada como uma consequência dos problemas indicados acima. Essa restrição contradiz diretamente o objetivo de acessibilidade e disseminação do conhecimento, gerando consequências de ordem educativa, social e cultural ao confinar a leitura somente ao espaço físico e horário de funcionamento da biblioteca. Quando a criança é impedida de levar o livro para casa, ela é impossibilitada de desenvolver uma dinâmica literária mais tranquila e conseqüentemente, mais prazerosa. Aqui, em razão da limitação, a fruição é, indiscutivelmente, inviabilizada.

Outro aspecto importante, ligado a essa limitação, é a questão contraditória em torno da própria fundamentação de democratização (que por si só não garante a democracia). A grande maioria das crianças atendidas estão inscritas socioeconomicamente em famílias de baixa renda, que dependem da biblioteca como sua única fonte de livros, essas são as mais prejudicadas, pois não podem estender a leitura para a dimensão domiciliar. O impacto social reflete-se na falha em cumprir de modo efetivo, o papel de instância de inclusão e equidade. A Giroteca pode reduzir-se, sob este aspecto, a um mero centro de consulta em vez de um *locus* de formação e protagonização. Tal contextualização pode gerar uma percepção de desconfiança da instituição em relação ao usuário, afastando a comunidade e minando a construção de um vínculo social de pertencimento e responsabilidade mútua com a biblioteca.

A partir do cenário posto acima, entendemos que sob a perspectiva cultural, a Giroteca apresenta fraturas em sua identidade enquanto instância de mediação cultural. Isso porque insere-se em contexto de limitações cujos encaminhamentos para cultura passam a ser atravessados por dinâmicas reduzidas ao viés pedagógico.

Assim, entendemos que, apesar de representar um caminho para acesso aos livros e de se constituírem como instância potencializadora para formação de leitores, a Giroteca em questão é atravessada de igual modo, por amplos desafios. Se de um lado, ela se inscreve em contexto cuja leitura significativa é compreendida como ação para além da decodificação do signo linguístico, mas como um ato, inclusive político, de outro ela acaba incorrendo em um ciclo que a coloca numa posição de pouca prioridade, em uma engrenagem onde instituições de educação e cultura, são quase sempre impostas a programas ou projetos que não permitem sua permanência viva e significativa. Desse modo, compreendemos que, embora, necessária, a Giroteca deve ser legitimada na escola e na comunidade. Para que isso ocorra, sua estruturação, suas dinâmicas e sua natureza necessitam ser ressignificadas, isto é, o espaço tem que ter mais autonomia e isso depende também da presença de um bibliotecário e de toda uma equipe que

se alinhe à natureza de uma biblioteca que incorpora dupla função: de ser itinerante (móvel) e escolar, ou seja, de estar ligada a comunidade ao mesmo tempo em que se conecta aos imperativos da escola. De um lado ela é de natureza educativa e de outro social e cultural. Há portanto, em sua constituição vieses complexos e de ordens distintas que não se adequam aos modos como opera na atualidade.

Apesar de termos um recorte empírico limitado a análise de apenas uma das Girotecas em funcionamento na capital, e reconhecendo algumas limitações do estudo, como por exemplo, o número reduzido de participantes, entendemos que as análises feitas aqui podem contribuir para a continuação de outros estudos longitudinais para avaliar os impactos da Giroteca não apenas no desenvolvimento do hábito de leitura, mas sobretudo nos modos como esse equipamento pode, a partir de ações biblioeducativas, se conectar com a comunidade, ou mesmo avaliar as complexidades em torno das inserções de bibliotecas, independentemente de suas especificidades.

Em termos de contribuições, esta pesquisa oferece alguns subsídios teóricos e práticos para a compreensão do papel de uma biblioteca que atua no ambiente escolar e os desafios para a constituição de dinâmicas cujos cerne estão desde a formação de leitores, mas sobretudo na instauração de experiências que ajudem crianças e jovens a protagonizarem-se *na* e *para* a sociedade. Essa é uma questão que, obviamente, estende-se ao campo prático, evidenciando a necessidade de integrar a Giroteca de maneira sistemática não apenas ao planejamento pedagógico, que de modo generalista a coloca como apenas uma extensão da sala de aula (perspectiva vista aqui como reduzida), mas como instância que integra a leitura e o conhecimento nas vivências de educação e cidadania daqueles que ali se encontram.

Por fim, reafirma-se a relevância deste trabalho, principalmente, nos pontos referentes à constituição efetiva de uma biblioteca e a preocupação em pensá-la para além do viés pragmático. A Giroteca, no bojo desta investigação, apresentou-se com toda sua potencialidade ao mesmo tempo em que revelou todos os desafios em torno de equipamentos desta natureza. Assim, não podemos negar a relevância educativa desta biblioteca, contudo não podemos omitir que muito há de ser feito para que ela atinja sua potencialidade sociocultural e se torne, de fato, uma instância de formação, cujos os sentidos e significados a legitimem não só no ambiente escolar, mas em toda a comunidade a seu redor, para além de um equipamento, e sim como instituição.

REFERÊNCIAS

- ATRICON. **Apenas 31% das escolas públicas brasileiras possuem biblioteca.** 2024. Disponível em: <https://atrimon.org.br/apenas-31-das-escolas-publicas-brasileiras-possuem-biblioteca/>. Acesso em: 18 nov. 2025.
- BARTHES, Roland. **O prazer do texto.** São Paulo: Perspectiva, 2013.
- BRASIL. **Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010.** Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/>. Acesso em: 18 nov. 2025.
- BRASIL. Ministério da Cultura; Ministério da Educação. **Plano Nacional do Livro e Leitura – PNLL.** Brasília, 2006.
- COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.
- FERREIRA, Sônia Maria. **Bibliotecas móveis: uma alternativa de democratização da leitura.** Revista Bibliodiversidade, v. 13, n. 2, 2021.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- IFLA. **IFLA School Library Guidelines.** 2023/2025. Disponível em: <https://repository.ifla.org/rest/api/core/bitstreams/f4228eaa-48aa-4d95-be1e-467cdc2948f4/content>. Acesso em: 18 nov. 2025.
- INSTITUTO PRÓ-LIVRO. Retratos da Leitura no Brasil, 2024. Disponível em: https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2024/11/Apresentac%C3%A7%C3%A3o_Retratos_da_Leitura_2024_13-11_SITE.pdf. Acesso em 10 nov. 2025.
- JESUS, Indrid Paixão de; SANTOS, Raquel do Rosário; SOUSA, Ana Claudia Medeiros de. A biblioteca móvel e o hábito da leitura: estudo de caso do BiblioSESC em Bairros de Salvador. **Revista de Biblioteconomia e Documentação**, Redalyc, n. 43, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/147/14752558009.pdf>. Acesso em 10 nov. 2025.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2009.
- PERROTTI, Edmir. Biblioeducação, Rompendo Paradigmas: transversalidade e verticalidade na Era da Informação. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, Marília, SP, v. 17, p. e023055, 2023. DOI: 10.36311/1981-1640.2023.v17.e023055. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/15162..> Acesso em: 20 nov. 2025.
- PERROTTI, Edmir; PIERUCCINI, Ivete. Biblioteconomia e educação: campos interconectados. **Jornal da USP**, São Paulo, 21 set. 2022. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/biblioteconomia-e-educacao-campos-interconectados/>. Acesso em: 20 nov. 2025.
- PETIT, Michèle. **Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva.** São Paulo: Editora 34, 2009.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (SEMEC). Dr. Pessoa entrega mais uma Giroteca para a Rede Municipal de Educação de Teresina, 2025. Disponível em: <https://share.google/3kOY1rttbKAQr7FnC>. Acesso em: 20 nov. 2025.

SEMPPLAN. **Perfil dos bairros de Teresina**: Santa Lia. Teresina: Secretaria Municipal de Planejamento, 2018.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Editora Contexto, 2018.

TFOUNI, Leda Verdiani. Letramento e alfabetização. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1995.

VIRGINIO, Andreina Alves de Sousa. **Bibliotecas episódicas**: o problema do enraizamento sociocultural e político das bibliotecas brasileiras. 2025. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – USP, São Paulo, 2025.


GLOBALTEC
EDUCACIONAL

PROP 078/23

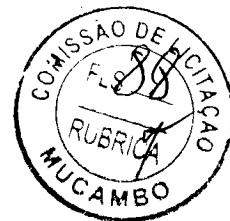
São Luís - MA, 14 de Novembro de 2023

À

Prefeitura Municipal de Mucambo - CE

Secretaria Municipal de Educação - SEDUC

Gabinete do Secretário de Educação


M.D. Sr. José Carlos Rodrigues Gomes
Secretário

Senhor Secretário,

A Globaltec Tecnologias Educacionais Ltda., inscrita no CNPJ sob o número 30.570.278/0001-65, tem a grata satisfação de apresentar a V.S^a., nosso melhor preço para fornecimento do equipamento Biblioteca Móvel - GIROTECA, para essa Secretaria:

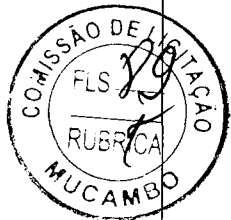
Item	Unid	Quant	Especificação	Vir. Unit. (R\$)	Vir. Total (R\$)
01	UN	03	<p>Confeccionada em MDF Ultra, com 3cm de espessura, na cor branca, composta por 8 módulos, sendo: 4 módulos literários, 1 módulo tecnológico com 53 itens, 1 módulo mural de notícias e 2 módulos para Comunicação Institucional apoiados sobre chassi e rodízios.</p> <p>Medindo cada módulo expositor: 1,70cm de altura x 1,60cm de largura e 30cm de profundidade. Um módulo mural de notícias medindo 1,65cm de altura x 1,60cm de largura e 1,5cm de profundidade. E 02 módulos institucionais medindo 1,65cm de altura x 30cm de largura e 1,5cm de profundidade.</p> <p>• 2.016 (dois mil e dezesseis) Livros Físicos (Literatura infantil, literatura infantojuvenil, Clássicos da Literatura Brasileira e Universal e Literatura Regional); processados, classificados, catalogados e indexados;</p> <p>• 01 Biblioteca Interativa</p> <p>• 01 Gestão de bibliotecas;</p> <p>• 01 Biblioteca Digital com 4.000 (quatro mil) obras;</p> <p>• 01 Mapoteca (Mapa-múndi, Mapa do Brasil, Mapa do Estado);</p>	538.800,00	1.616.400,00


(98) 99164-5692
(98) 2107-3597

globalteceducacional@gmail.com
globalteceducacional.com.br

Rua Dois, nº 5, Lote 02, Angelim
CEP: 65060-641, São Luís - MA




		<ul style="list-style-type: none">• 01 Módulo Mural de Notícias;• 01 Módulo Tecnológico:• Conteúdo:<ul style="list-style-type: none">- 01 Televisor LED de 32 Polegadas;- 01 Impressora Jato de tinta colorida;- 01 Notebook;- 04 Mini PC's (Desk top) (com mouse + teclado + monitor 19 polegadas);- 40 Tablets;- 01 Data show;- 01 Roteador• 01 mesa tecnológica com 1,49cm de diâmetro e 4 estações remotas e 4 estações presenciais;• 08 Cadeiras fixas confeccionadas em propileno.• Capacitação em Contação de Estórias, Pesquisa Escolar, Iniciação à informática, Gestão de Biblioteca e Literatura de Cordel. (8h cada) <p>Obs: Capacitação, após a implantação da totalidade de unidades celebradas em contrato.</p>		
		VALOR TOTAL:		1.616.400,00

Importa a presente PROPOSTA de R\$ 1.616.400,00 (um milhão, seiscentos e dezesseis mil e quatrocentos reais).

Atenciosamente,

RAIMUNDO
KLEBER CASTRO
SANTOS:002558
75363

Assinado de forma digital por RAIMUNDO KLEBER CASTRO
SANTOS:00255875363
Dados: 2023.11.14 16:21:30 -03'00'

Kleber de Castro
Diretor

Local de Entrega: Almoz./Escola

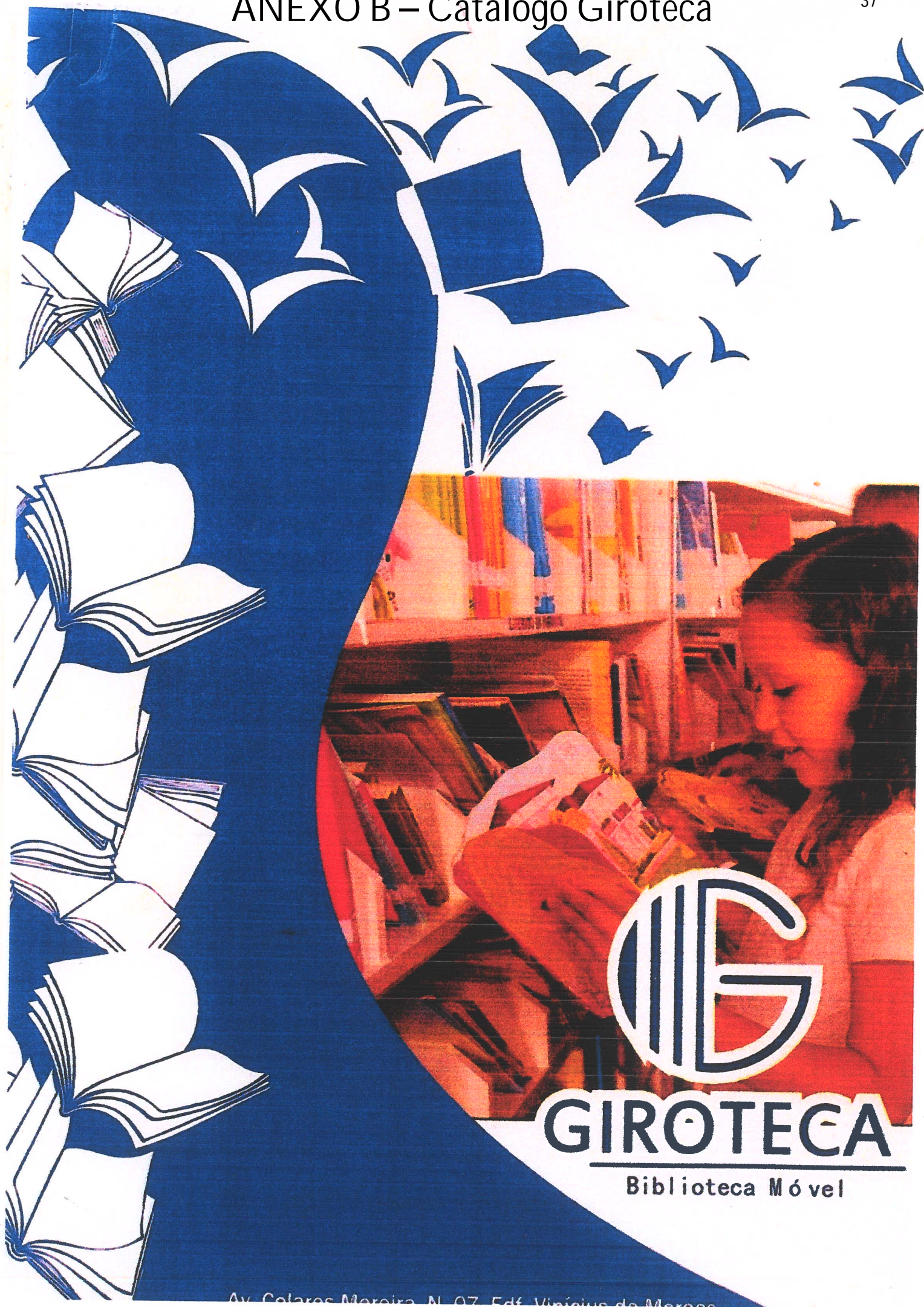
Prazo de Entrega: 90 (noventa) Dias

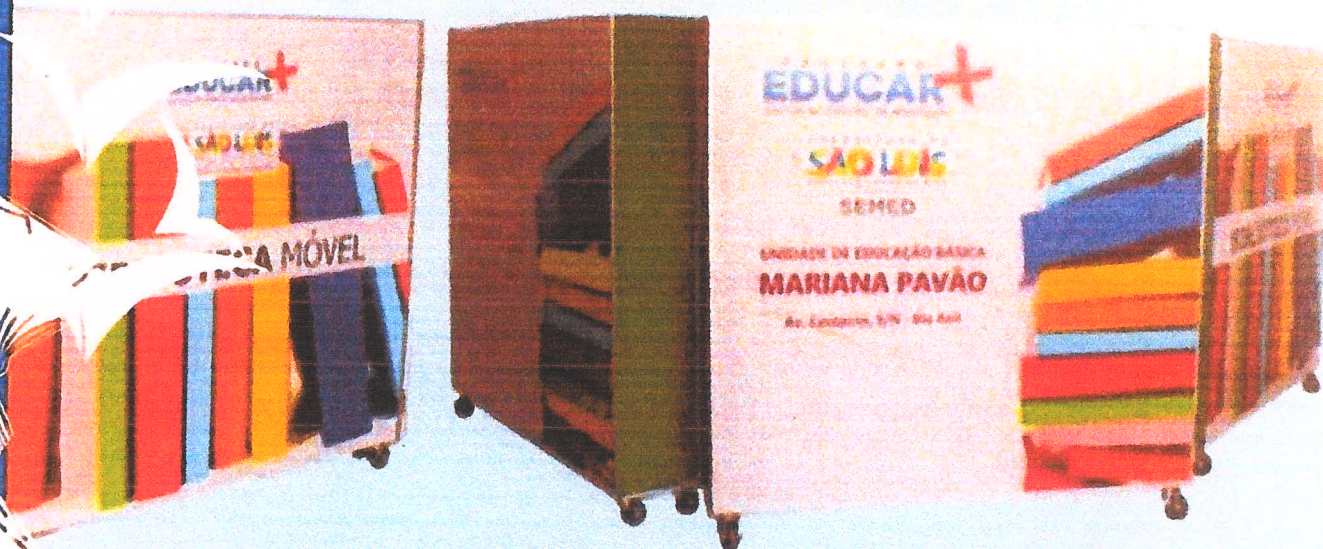
Validade da Proposta: 90 (noventa) dias

Forma de Pagamento: À vista, após entrega do equipamento

Informamos que taxas, impostos e demais despesas decorrentes deste fornecimento estão inclusas no preço final.







APRESENTAÇÃO

A GIROTECA é uma inédita e revolucionária tecnologia educacional, desenvolvida pela GLOBALTEC Tecnologias Educacionais Ltda. com o suporte de especialistas em Biblioteconomia, Pedagogia e Tecnologias da Informação e Comunicação para oferecer ao estudante acesso ao conhecimento educacional, cultural, inclusivo e tecnológico.



FUNCIONALIDADES

A GIROTECA é um equipamento educacional e cultural versátil, autônomo e inclusivo. Seu sistema de rodízios, lhe permite criar sua própria espacialidade, adaptando-se aos ambientes existentes e disponíveis na escola, dispensando, assim, construção predial para sua instalação e funcionamento. A GIROTECA é uma Biblioteca certificada pelo Conselho Federal de Biblioteconomia, atende plenamente a Lei 12.244/2010 e tem registro de Patente publicado na Revista do Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI.



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Estrutura Física:

Equipamento construído em MDF Ultra, com acabamento em acrílico, apoiada sobre rodízios, com 7 (sete) módulos articulados.

Dimensões:

Equipamento Fechado:

1,70m de *altura*, 1,50m de *profundidade* e 1,60m de *largura*.

Equipamento aberto:

1,70m de *altura*, 0,30m de *profundidade* e 10,00m de *largura*.

ORGANIZAÇÃO:

- Módulo de Literatura Infantil.
- Módulo de Literatura Infanto-Juvenil.
- Módulo de Literatura Universal e Brasileira.
- Módulo de Literatura Maranhense.
- Módulo Tecnológico
- Mapoteca

Módulos Complementares:

- 1 Mural de Notícias,
- 1 Módulo para Comunicação Institucional e
- 1 Aba de Conexão 360 graus.

CONTEÚDO

- 1.500 Livros físicos.
- 1.600 Livros Digitais.
- 1 TV LED de 32 Polegadas.
- 1 Impressora Jato de Tinta colorida.
- 1 Notebook.
- 4 Computadores Desktop.
- 20 (vinte) Tablets.

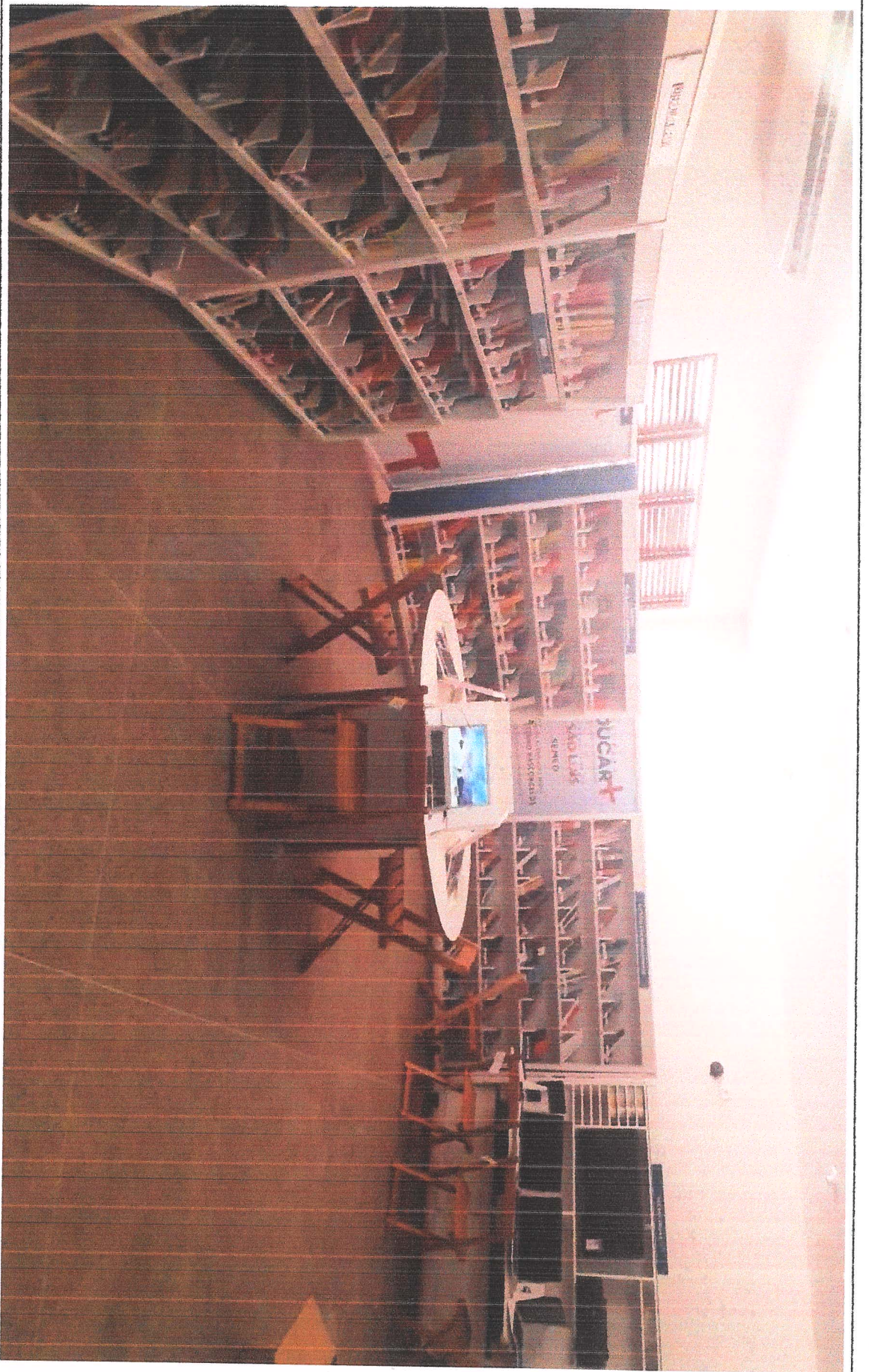
PROGRAMA
EDUCAR+
JUNTOS NO DIREITO DE APRENDER

PREFEITURA DE
SÃO LUIS
PRATIQUE TODOS OS DIAS
Secretaria Municipal de Educação

BIBLIOTECA MÓVEL

BIBLIOTECA MÓVEL

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO
PREFEITURA MUNICIPAL



“BIBLIOTECA MÓVEL COMPACTA DOBRÁVEL – GIROTECA”

[001] O presente modelo de utilidade se refere a um equipamento com aplicação na área de Educação e suas Tecnologias visando a democratização do acesso à leitura, pesquisa, e interação com as novas tecnologias na Educação.

[002] A BIBLIOTECA MÓVEL COMPACTA DOBRÁVEL – GIROTECA - Giroteca apresenta como diferencial da Patente FR2651103, cinco módulos reforçados com chassi, em que cada módulo possui rodízios, que permitem a adequação aos espaços existentes na escola, tais como salas de aula, corredores e pátios, ocupando os mais variados formatos como Quadrados, Losangos, Linhas Retas, Linhas Perpendiculares e Formatos Côncavos (Formatos em I, U , L, G , O, etc.) com versatilidade, agilidade, leveza e autonomia.

[003] Outro fator diferencial deste modelo de utilidade é que quatro dos cinco módulos são literários, possui um acervo de 4.000 mil livros divididos entre 1.500 livros físicos e 2.000 obras digitais e desses 4 módulos literários, o segundo módulo possui uma gaveta corredeira intitulada como “Mapoteca”, que dentro desta, possui uma série de mapas, sendo Municipal, Estadual, Território Nacional, América do Sul e Global e no quinto módulo, o tecnológico, é composta por biblioteca Digital com 2.000 livros digitais (filmes, documentários e jogos educativos), e Softwares (Sistema de Gestão de Acervo Híbrido -Físico e Digital e Tecnologias Assistivas), uma Smart TV Touch de 32 polegadas, uma Impressora colorida Jato de Tinta, um DataShow, uma Tela Retrátil, 1 (um) Notebook, 4 (quatro) PCs, 20 (vinte) Tablets e uma Mesa Digital dobrável com 4 espaços funcionais para os Notebooks e 1 NoBreak.

[004] A sua Plataforma Tecnologia, ou o quinto módulo da Biblioteca Móvel Compacta Dobrável – Giroteca, é composta por uma gama de equipamentos digitais avançados, tais como possuir uma gaveta invertida deslizante com suporte rolante para a tela retrátil para as aulas com o Datashow, duas mesas dobráveis de 59 cm de altura x 76.8 cm de largura x 1,5 cm de espessura com suporte dobrável para a utilização dos

computadores, que estão instalados em 4 suportes articulados para monitor e teclado, sendo dividido 2 para o lado direito e 2 para o lado esquerdo, e estes suportes articulados são fabricado em barra chata de ferro de 1/8 articulados em dois gonzos de aço inox com suporte com base móvel para o teclado medindo 45 cm de comprimento x 17 cm de largura x 1/8 de espessura e base fixa para monitor 45 cm de comprimento x 20 cm de altura e 1/8 de espessura, apoiados em barra chata de ferro de 50 cm de altura x 5 cm de largura e 1/8 de espessura, possuindo desta forma 1 monitor e 1 teclado, totalizando em 8 ferramentas, 4 suportes articulados e 4 PC's, conforme apresentado na figura 10 e figura 11.

[005] Para se fazer uso dos computadores que estão instalados nos suportes articulados, será necessário efetuar um giro de 90° graus, permitindo que o usuário utilize o primeiro equipamento e para se utilizar o segundo equipamento atrás do primeiro, será preciso fazer novamente um segundo giro de 90° graus, conforme apresentado na figura 11, permitindo desta forma que o usuário desfrute do acessório tecnológico e ainda nesta Plataforma tecnológica, dispõe de uma mesa digital com 4 espaços funcionais para notebooks, conforme apresentado na figura 12, além de seu Guia Didático-Pedagógico que define as formas de aplicabilidade da mesma para implantação da Base Nacional Comum Curricular -BNCC e dos princípios da Educação 4.0.

[006] A Biblioteca Móvel Compacta Dobrável – Giroteca é composta por 5 (cinco) Módulos Expositores, 1 (um) Mural de Notícias, 1 (uma) Aba de Ligação e 1 (uma) aba voltante, além da Mesa Tecnológica dobrável e com cadeiras dobráveis fabricada em madeira com assento e encosto em lona.

[007] As matérias primas do produto são o MDF Ultra (para confecção dos Módulos), Acrílico, Barra Chata Ferro, Cantoneira de barra chata de ferro, Rodízios e Trilhos em Aço, Nylon (para as Rodas), a Cortiça e outro material dentro do estado da técnica.

[008] O MDF ULTRA, usado na confecção dos módulos, é um material leve, resistente, consistente para recepção de parafusos, e possui alta impermeabilidade e durabilidade o que confere ao equipamento e ao seu

conteúdo (material literário e tecnológico) segurança em ambientes húmidos ou quentes. São utilizadas duas espessuras para o material MDF. Para as Bordas Exteriores dos Módulos usamos um MDF de 3 cm. Para as Prateleiras, Espaçadores, Bordas Internas, Mural de Notícias e Abas de Ligação usamos um MDF de 1,5 cm.

[009] São utilizadas Réguas de ACRÍLICO de 3 mm nas bases das prateleiras para indicação e visibilidade de obras e gêneros literários, usamos o Acrílico devido à sua alta resistência, facilidade de adquirir formas, leveza, durabilidade, brilho e transparência.

[010] O Chassi da GIROTECA é confeccionado em BARRA CHATA AÇO GALVANIZADO de duas polegadas x um 1/4. Com tratamento antiferrugem. Esse material é resistente e apresenta alta performance e ótimo custo-benefício.

[011] As dobradiças de gonzo são fabricadas em barra chata de ferro de 1 polegada por 1/8 x 1.66 m de altura, articulada por 3 gonzos em aço inox de 0.5 polegada e a cantoneira em L são fabricadas em barra chata de ferro medindo 2 polegadas por 1/8 de 1.66 m de altura.

[012] Os rodízios são confeccionados em AÇO e NYLON com resistência individual para 75 kg, medindo 10 cm de altura. São utilizados 20 rodízios (4 em cada módulo).

[013] O Modelo de Utilidade poderá ser compreendido por meio da seguinte descrição detalhada, em consonância com as figuras em anexo, onde:

[014] A FIGURA 1 representa vista perspectiva da GIROTECA;

[015] A FIGURA 2 representa vista frontal da GIROTECA;

[016] A FIGURA 3 representa vista explodida do 1º módulo (1), 3º módulo (3) e 4º módulo (4) da GIROTECA;

[017] A FIGURA 4 representa vista explodida do 2º módulo (2) da GIROTECA;

[018] A FIGURA 5 representa vista explodida do 5º módulo tecnológico (5) da GIROTECA;

[019] A FIGURA 6 representa mesa digital da GIROTECA.

[020] A FIGURA 7 representa o mural de notícias (6) e uma Aba de ligação (7) e uma aba voltante (8).

[021] A FIGURA 8 apresenta uma vista da Giroteca em posição completamente aberta.

[022] A FIGURA 9 apresenta uma vista da Giroteca em posição intermediária em uso com a sua mesa tecnológica dobrável.

[023] A FIGURA 10 apresenta os suportes articulados (24A e 24B) apoiados em barra chata de ferro (39A e 39B) para os monitores, teclados e mouses.

[024] A FIGURA 11 apresenta o giro de 90° graus que os suportes articulados fazem para serem utilizados.

[025] A FIGURA 12 apresenta a mesa tecnológica dobrável (36) com os 4 espaços funcionais para notebooks.

[026] A FIGURA 13 apresenta a cantoneira em L articulada por 3 gonzos em aço inox de 0.5 polegada.

[027] A FIGURA 14 apresenta o 2º módulo (2) com a mapoteca.

[028] A FIGURA 15 apresenta o 5º módulo (5) tecnológico.

[029] Diante das figuras apresentadas, observa-se que o fechamento da Biblioteca Móvel Compacta Dobrável – Giroteca, após a sua utilização, pode ser realizado de maneira simples. O recolhimento e fechamento ocorrem da seguinte forma, o 5º módulo (5) juntamente com a aba voltante (8), vai de encontro com o 4º módulo (4), efetuando um giro de 180° graus, após isso o 4º módulo (4) e o 5º módulo (5) juntamente com a aba de voltante (8) fazem outro giro de 180° graus indo de encontro com o 3º módulo (3). Depois que ocorrem esses movimentos, o 1º módulo (1) efetua um giro de 180° graus e vai de encontro com o 2º módulo (2). O fechamento da Giroteca conclui-se a partir do momento em que o 2º módulo (2) e o 1º módulo (1) efetuem o giro e vai de encontro com o 4º módulo (4), conforme apresentado na figura 1. A aba de ligação (7) e o mural de notícias (6) ficam nas laterais da Giroteca, conforme

apresentado na figura 1.

[030] Para abrir a Giroteca é preciso abrir primeiramente o 2º módulo (2) e o 1º módulo (1), fazendo um giro de 180º graus ou colocando em posição de uma maneira que seja de interesse comum aos usuários. Após o 1º módulo (1) e 2º módulo (2) estarem abertos, será possível movimentar o 4º módulo (4), aba voltante (8) e 5º módulo (5). O 3º módulo (3) somente aparece quando os demais módulos estão abertos. A primeira aba de ligação (7) está entre o 3º módulo (3) e o 4º módulo (4) e o mural de notícias (6) está entre o 2º módulo (2) e o 3º módulo (3).

[031] A montagem do 1º módulo (1), 3º módulo (3) e 4º módulo (4) consiste no encaixe das peças (9), (10), (11A e 11B), (12A e 12B), (13), (14), (15A e 15B) e (16), formando desta forma uma estante de livros, conforme apresentado na figura 3 em sua vista explodida. O 1º módulo (1), 3º módulo (3) e 4º módulo (4) possuem 5 prateleiras (16) com 7 espaçadores (14) em cada. O máximo de movimento que o 1º módulo (1), 3º módulo (3) e 4º módulo (4) podem fazer é de 180º graus devido a articulação instalada nele com as cantoneiras em L (12A e 12 B), juntamente com as três dobradiças de gonzo (15A e 15B) e essa versatilidade é somente possível por conta dos rodízios (13), das cantoneiras em L (12A e 12B) encaixados nas laterais das estantes (11A e 11B), configurando no seguinte esquema: 1A com 11 A, 12B com 11B e as dobradiças de gonzo (15A e 15B) fixadas nas cantoneiras em L (12A e 12B), configurando no seguinte esquema: 15A com 12A e 15B com 12B.

[032] A montagem do 2º módulo (2) segue no mesmo princípio do 1º módulo (1), do 3º módulo (3) e do 4º módulo (4), com o movimento de 180º graus com os rodízios (13), cantoneira em L (12A e 12B), dobradiças de gonzo (15A e 15B), as 5 prateleiras (16) com 7 espaçadores (14) em cada. A diferença deste 2º módulo (2) para os demais módulos expositores, é por possuir uma mapoteca (17). Esta mapoteca (17) está localizada abaixo da primeira prateleira (16), tendo peças (18A e 18B) e 4 corrediças (19A e 19B) essenciais para o livre movimento de abrir e fechar a mapoteca (17), conforme apresentado na figura 4

e na figura 14.

[033] A montagem do 5º módulo (5) consiste no encaixa das peças (9), (10), (11A e 11B) e (20). O 5º Módulo (5) se distingue dos demais 1º módulos (1), 2º módulo (2), 3º módulo (3) e 4º módulo (4), por possuir uma aba voltante (8) que permite um movimento de 360º graus graças a cantoneira em L (12A e 12B) com as dobradiças de gonzo (15A e 15B). Essa aba voltante (8) está fixada entre o 4º módulo (4) e o 5º módulo (5) por meio das dobradiças de gonzo (15A e 15B) de 1 polegada por 1/8 x 1.66 m de altura, articulada por 6 gonzos em aço inox de 0.5 polegada, 3 no lado direito (15A) e 3 no lado esquerdo (15B), espaçadas a partir do 1 gonzo do centro medindo 83 cm, o segundo gonzo na parte superior do centro medindo 41, 5 cm de distância e o terceiro gonzo na parte inferior do centro medindo 41,5 cm de distância conforme apresentado na figura 7.

[034] Esse movimento de 360º graus é somente possível por conta dos rodízios (13), da aba voltante (8) que está entre os 4º módulo (4) e o 5º módulo (5), configurando no seguinte esquema, no 4º módulo (4) na lateral direita (11B) com a cantoneira em L (12B) e com as dobradiças de gonzo (15B) está fixada na lateral esquerda (15A) da aba voltante (8) e o 5º módulo (5) na lateral esquerda (11A) com a cantoneira em L (12A) e com as dobradiças de gonzo (15A), estão fixadas no lado direito (15B) da aba voltante (8), permitindo desta forma ter um movimento de 360º graus.

[035] O 5º módulo tecnológico (5), possui uma gaveta invertida (33) com 4 corrediças (19A e 19B) deslizante para a tela retrátil que possui um suporte rolante para a utilização de Datashow, dois espaços funcionais para DataShow (26A) e para a impressora (26B), 7 divisores (28) em que cada uma delas terá tablets, uma TV de 32 polegadas (37) localizada entre os tablets e DATASHOW e a impressora, conforme apresentada na figura 5 e figura 15. Na prateleira (22), haverá um divisor (23) e nesta prateleira (22) têm 4 suportes articulados (24A e 25B) apoiados em barra chata de ferro (39 A e 39 B), para o monitor, teclado e mouse que para a sua utilização, será necessário suspender as duas mesas

dobráveis de 59 cm de altura x 76.8 cm de largura x 1,5 cm de espessura (30A e 30B) com suporte dobrável (31A e 31B). Na parte inferior do PC's, tem um divisor (27) em que no lado esquerdo (38A) tem uma prateleira (21A) com as CPU's dos computadores que estão instalados no suporte articulado (24A) e em baixo, haverá cadeiras dobráveis de madeira e lona e no lado direito (38B) existe uma prateleira (21B) com as CPU's dos computadores que estão instalados no suporte articulado (24B) e em baixo haverá cadeiras dobráveis de madeira e lona que estarão guardadas através de dois tampos (29A e 29B) com dobradiças de pressão (32A e 32B).

[036] A mesa tecnológica dobrável (36) que faz parte do conjunto tecnológico do 5º módulo (5), possui 4 espaços funcionais (35A, 35B, 35C e 35D) dos notebooks. Esta mesa tecnológica dobrável (36) após a sua utilização, será guardada no espaço (6A) atrás do mural de notícias (6) na Giroteca.

[037] O mural de notícias (6) com o espaço (6A) para guardar a mesa tecnológica dobrável tem 6 dobradiças de gonzo (15A e 15B), 3 para o lado esquerdo e 3 para o lado direito, que fica entre o 2º módulo (2) e o 3º módulo (3), a primeira aba de ligação (7) também tem 6 dobradiças (15A e 15B), 3 para o lado direito e 3 para o lado esquerdo e fica entre o 3º módulo (3) e 4º módulo (4). A aba voltante (8) que permite o movimento de 360º graus do 5º módulo (5) fica entre o 4º módulo (4) e o 5º módulo (5), possui 6 dobradiças de gonzo (15A e 15B), 3 no lado direito e 3 no lado esquerdo, conforme apresentado na figura 2 e na figura 7.

[038] Todos esses componentes são articulados com DOBRADIÇAS de gonzo (15 A e 15 B) fabricada em barra chata de ferro de 1 polegada por 1/8 x 1.66 m de altura, articulada por 3 gonzos em aço inox de 0.5 polegada e são confeccionadas com cantoneira em L (de Aço Galvanizado) medindo 2 Polegadas x 1/8 de espessura e 1,66 m e comprimento soldadas em Gonzo.

[039] Os cinco módulos são apoiados em CHASSI medindo 1,60 m de comprimento x 30 cm de largura, confeccionado em Aço Galvanizado de 1,5 (uma e meia) polegada x 1/4.

[040] Os três dos quatros módulos expositores literários, o 1º módulo (1), 2º módulo (2) e 3º módulo (3) medem 1,66 m de altura x 1,63 m de largura x 30 cm de profundidade. O 4º módulo (4) expositor mede 1,66 m de altura x 1,61 m de largura x 30 cm de profundidade. Cada módulo expositor literário disponibiliza 5 prateleiras com 7 espaçadores cada, de 11,5 cm de altura x 1,5 cm de largura e 22 cm de profundidade. O 5º módulo tecnológico (5) mede 1,66 m de altura x 1,63 de largura x 30 cm de profundidade.

[041] A primeira prateleira do 1º módulo (1), 3º módulo (3) e 4º módulo (4) mede respectivamente 31 cm de altura, as demais prateleiras destes módulos medem 29 cm de altura x 1,57 m de comprimento x 30 cm de profundidade.

[042] A primeira prateleira do 2º módulo (2) mede 31 cm de altura e acopla uma Mapoteca de 1,26 m de comprimento x 6 cm de altura x 25 cm de profundidade. A segunda e as demais prateleiras deste módulo medem 29 cm de altura.

[043] O Mural de Notícias (6) é confeccionado em MDF Ultra medindo 1,66 m de altura x 1,60 m de largura x 15 mm de espessura e uma Cortiça de 1 m de altura x 1 m e largura x 10 mm de espessura, com um espaço de 5 cm de largura (profundidade) para guardar a mesa digital que possui entre 3,5 a 5 cm de espessura.

[044] A primeira ABA de ligação (7) é confeccionado em MDF Ultra medindo 1,66 m de altura x 1,60 m de largura x 15 mm de espessura. A aba voltante (8) mede 1,66 m de altura x 30 cm de largura x 15 mm de espessura.

[045] O 5º Módulo Tecnológico (5) disponibiliza 2 prateleiras medindo 89,5 cm de altura x 1,57 m de comprimento x 30 cm de profundidade, um suporte móvel para Televisor, 4 suportes articulados para monitor, teclado e mouse (24A e 24B), fabricado em barra chata de ferro de 1/8 articulado em dois gonzos de aço inox, com base móvel para o teclado medindo 45 cm de comprimento x 17 cm de largura x 1/8 de espessura e base fixa para monitor

45 cm de comprimento x 20 cm de altura e 1/8 de espessura, apoiados em barra chata de ferro (39 A e 39 B) de 50 cm de altura x 5 cm de largura e 1/8 de espessura.

[046] O 5º módulo tecnológico (5) possui uma gaveta invertida (33) deslizante (19A e 19B) medindo 1.56 m de comprimento x 10 cm de altura x 20 cm de profundidade fabricado em MDF ULTRA que terá um suporte rolante para a Tela Retrátil que será utilizada para DATASHOW (26A) e duas mesas dobráveis de 59 cm de altura x 76.8 cm de largura x 1,5 cm de espessura (30A e 30B) para a utilização dos monitores, teclados e mouses instalados nos suportes articulados (24A e 24B).

[047] A GIROTECA disponibiliza também uma Mesa Digital medindo 1,50 m de diâmetro x entre 3,5 a 5,0 cm de espessura x 80 cm de altura, com tomadas para alimentação de eletricidade, cadeiras dobráveis confeccionadas com pés em madeira e assento e encosto em lona resistente medindo enquanto aberta 87.5 cm de altura e fechada 66. 5 cm de altura x 52.5 cm de profundidade enquanto aberta e 18.5 cm de profundidade enquanto fechada.

[048] A GIROTECA mede 1,60 m de comprimento x 1,75 m de largura x 1,77 m de altura quando ela está em estado FECHADA e 11,45 m de largura x 31 cm de profundidade x 1,77 m de altura quando ela está em posição COMPLETAMENTE ABERTA.

REIVINDICAÇÃO

1. **“Biblioteca Móvel Compacta Dobrável – GIROTECA”** confeccionada em MDF ULTRA ou de outro material dentro do estado da técnica, é caracterizado por 4 módulos literários (1, 2, 3 e 4) e 1 módulo tecnológico (5), 1 mural de Notícias (6) e 1 aba de ligação (7) e 1 aba voltante (8), totalizando em 8 objetos e esta biblioteca móvel Giroteca possui uma **versatilidade**, seu modo ágil, flexível e inovador para abertura e fechamento chegando a 11,45 m de comprimento x 31 cm de profundidade x 1,77 m de altura quando está aberta e 1,60 m de comprimento x 1,75 de largura x 1,77 m de altura quando está fechada.

2. **“Biblioteca Móvel Compacta Dobrável – GIROTECA”**, de acordo com a reivindicação 1, é caracterizado por 5 módulos (1, 2, 3, 4 e 5), 1 mural de notícias (6) e 1 aba de ligação (7) e 1 aba voltante (8) apoiados sobre chassi com rodízios (13), confeccionados em barra chata de aço galvanizado ou de outro material dentro do estado da técnica, medindo duas polegadas x um 1/4 de espessura que estará instalada na parte inferior do 1º módulo (1), 2º módulo (2), 3º módulo (3), 4º módulo (4) e no 5º módulo (5), possuindo 4 rodízios (13) de aço e nylon com resistência individual para 75 kg, medindo 10 cm de altura em cada módulo da Biblioteca Móvel - GIROTECA, totalizando em 20 rodízios (13), sendo que a Giroteca adapta-se, quando em uso, a quaisquer ambientes da escola, podendo adotar múltiplos formatos (quadrados, losangos, retos, etc., colocando-se em formatos de “L”, “I”, “G”, “O”, “U”, etc.), sua autonomia dispensa veículo automotor para seu funcionamento, reduzindo em 80% os custos para implantação de uma biblioteca convencional.

3. **“Biblioteca Móvel Compacta Dobrável – GIROTECA”**, de acordo com a reivindicação 1 e 2, é caracterizado por sua versatilidade através da instalação de articulações de cantoneiras em L fabricadas em barra chata de ferro ou de outro material dentro do estado da técnica (12A e 12B) medindo 2 Polegada x 1/8 de espessura e 1,66 m de comprimento soldadas em Gonzo.

4. “Biblioteca Móvel Compacta Dobrável – GIROTECA”, de acordo com a reivindicação 1, 2 e 3, caracterizado por a dobradiça de gonzo (15A e 15B) fabricada em barra chata de ferro de 1 polegada por 1/8 x 1.66 m de altura, articulada por 3 gonzos em aço inox de 0.5 polegada, espaçadas a partir do 1 gonzo do centro medindo 83 cm, o segundo gonzo na parte superior do centro medindo 41, 5 cm de distância e o terceiro gonzo na parte inferior do centro medindo 41,5 cm de distância.

5. “Biblioteca Móvel Compacta Dobrável – GIROTECA”, de acordo com a reivindicação 1, 2, 3 e 4, caracterizado por o 1º módulo (1), 2º módulo (2), 3º módulo (3), 4º módulo (4), 5º módulo (5), a aba de ligação (7) e a aba voltante (8) possui cantoneiras em L (12A e 12B) com gonzo (15A e 15B) nas laterais de cada módulo (1, 2, 3, 4 e 5), na aba de ligação (7) e na aba voltante (8), que permitirá através do chassi com os rodízios (13), adaptar a Biblioteca Móvel Giroteca em quaisquer ambiente, podendo adotar múltiplos formatos.

6. “Biblioteca Móvel Compacta Dobrável – GIROTECA”, de acordo com as reivindicações 1, 2, 3, 4 e 5 caracterizado por o 1º módulo (1), 2º módulo (2) e o 3º módulo (3) expositores literários medirem 1,66 m de altura (1,77 m de altura com o rodízio) x 1,63 m de largura x 30 cm de profundidade e o 4º módulo (4) expositor literário medir 1,66 m de altura (1,77 m de altura com o rodízio) x 1,61 m de largura x 30 cm de profundidade, cada módulo (1, 2, 3 e 4) expositor contém 5 prateleiras (16) com 7 espaçadores (14), cada um medindo 11,5 cm de altura x 22 cm de comprimento x 1,5 cm de espessura.

7. “Biblioteca Móvel Compacta Dobrável – GIROTECA”, de acordo com as reivindicações 1 a 6, caracterizado por o 2º módulo (2) possuir uma mapoteca (17) deslizante (19A e 19B) medindo 1,26 m de comprimento x 6 cm de altura x 25 cm de profundidade, encaixada abaixo da primeira prateleira (16) que serve para guardar os mapas mundiais, continentais, estaduais, municipais etc.

8. “Biblioteca Móvel Compacta Dobrável – GIROTECA”, de acordo com as reivindicações 1, 2, 3, 4 e 5, caracterizado por o 5º módulo (5) tecnológico medir 1,66 m de altura (1,77 m de altura com o rodízio) x 1,63 m de largura x 30 cm de profundidade, possui um suporte móvel para Televisor (37), 4 suportes articulados para PCs (24A e 24B), 7 divisores (28) para 20 tablets e 1 notebook, uma gaveta invertida (33) deslizante (19A e 19B) medindo 1.56 m de comprimento x 10 cm de altura x 20 cm de profundidade, fabricado em MDF ULTRA com suporte rolante para Tela Retrátil que será utilizada para o Datashow (26A), dois espaços (26A e 26B) sendo um para o DATASHOW (26A) e o outro para a Impressora (26B), duas mesas dobráveis de 59 cm de altura x 76.8 cm de largura x 1,5 cm de espessura (30A e 30B) com suporte dobrável (31A e 31B) para a utilização dos suportes articulados (24A e 24B) que estão instalados os monitores, teclados e mouses, duas prateleiras (21A e 21B) para as CPU's, dois tampos (29A e 29B) com dobradiças de pressão (32A e 32B) e dois espaços funcionais guardar cadeiras dobráveis (38A e 38B), sendo divididos em dois lados (38A e 38B), confeccionadas em madeira e lona e ainda o mesmo módulo tecnológico (5), possui uma mesa digital (36) de 1,50 m de diâmetro x 3,5 a 5,0 cm de espessura x 80 cm de altura com 4 espaços funcionais para notebooks (35A, 35B, 35C e 35D).

9. “Biblioteca Móvel Compacta Dobrável – GIROTECA”, de acordo com a reivindicação 8, caracterizado por o 5º módulo tecnológico (5) possui cadeiras dobrável fabricadas em madeira com assento e encosto em lona, medindo enquanto aberta 87.5 cm de altura e fechada 66. 5 cm de altura x 52.5 cm de profundidade enquanto aberta e 18.5 cm de profundidade enquanto fechada.

10. “Biblioteca Móvel Compacta Dobrável – GIROTECA”, de acordo com as reivindicações 1 a 9, caracterizado por um mural de notícia (6) com 1,66 m de altura x 1,60 de largura x 15 mm de espessura e um espaço (6A) de 5 cm de espessura na parte de trás do mural de notícia (6) para guardar a mesa digital (36), 1 aba de ligação (7) e 1 aba voltante (8), sendo a aba de ligação (7) com

1,66 m de altura x 1,60 m de largura x 15 mm de espessura e a aba voltante (8) com 1,66 m de altura x 30 cm de largura x 15 mm de espessura.

11. “Biblioteca Móvel Compacta Dobrável – GIROTECA”, de acordo com as reivindicações 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9 e 10, caracterizado por o 5º módulo (5) ser o único a efetuar um giro de 360º graus por conta de 1 aba de voltante (8) que está localizada entre o 4º módulo (4) e o 5º (5) módulo.

12. “Biblioteca Móvel Compacta Dobrável – GIROTECA”, de acordo com a reivindicação 1, 2, 3, 4, 5 e 10, caracterizado por o mural de notícias (6) ter um espaço (6A) de 5 cm de largura (profundidade) por trás para guardar a mesa digital dobrada (36).

13. “Biblioteca Móvel Compacta Dobrável – GIROTECA”, de acordo com a reivindicação 8, caracterizado por no 5º módulo (5) possuir quatro suportes articulados para monitor, teclado e mouse (24A e 24B) fabricado em barra chata de ferro de 1/8 articulados em dois gonzos de aço inox com suporte com base móvel para o teclado medindo 45 cm de comprimento x 17 cm de largura x 1/8 de espessura e base fixa para monitor 45 cm de comprimento x 20 cm de altura e 1/8 de espessura, apoiados em barra chata de ferro (39 A e 39 B) de 50 cm de altura x 5 cm de largura e 1/8 de espessura ou de outro material dentro do estado da técnica, configurando da seguinte forma, dois suportes articulados (24 A) apoiados em barra chata de ferro (39 A) e dois suportes articulados (24 B) apoiados em barra chata de ferro (39 B), que são utilizados para instalar 4 PC's (monitor, teclado e mouse), sendo dois PC's (monitor, teclado e mouse) instalados nos dois suporte articulado no lado esquerdo (24A) e dois PC's (monitor, teclado e mouse) instalados nos dois suporte articulado no lado direito (24B), em que este suporte articulado permite que o PC seja instalado na frente e nas costas e para a sua utilização, será preciso fazer um giro de 90º graus para utilizar o PC da frente e para o PC de trás ser utilizado, será preciso fazer novamente um giro de 90º graus.

14. “Biblioteca Móvel Compacta Dobrável – GIROTECA”, de acordo com a reivindicação 13, caracterizado por após a utilização dos PC's em seus suportes articulados (24A e 24B), para guardar estes, será preciso fazer um movimento de 90º graus para guardar o PC que está instalado na parte de trás do suporte articulado e depois fazer novamente outro giro de 90º graus para guardar os PC's no espaço que está instalado no 5º módulo tecnológico (5).

15. “Biblioteca Móvel Compacta Dobrável – GIROTECA”, de acordo com a reivindicação 1, 2, 6, 7 e 8, caracterizado por as prateleiras (16) terem em suas bases do 1º módulo (1), 2º módulo (2), 3º módulo (3), 4º módulo (4) e 5º módulo (5) para a indicação, visibilidade de obras e gêneros literários, uma régua de acrílico ou de outro material dentro do estado da técnica de 3 mm.

16. “Biblioteca Móvel Compacta Dobrável – GIROTECA”, de acordo com a reivindicação 1 a 15, caracterizado por a Giroteca envolver a praticidade para acomodar acervo literário no 1º módulo (1), 2º módulo (2), 3º módulo (3) e 4º módulo (4), uma mapoteca (17) no 2º módulo para mapas, equipamentos no 5º módulo (5) tecnológico e a mesa digital (36) com seus notebooks (35 A, 35 B, 35 C e 35 D), em um único espaço compacto, reduzido e com flexibilidade de adequação a quaisquer espaços disponíveis, podendo efetuar no 5ª módulo tecnológico (5) um giro de 360º graus graças a aba voltante (8) que está entre o 4º módulo (4) e o 5º módulo (5), sendo a Giroteca um guia Didático-Pedagógico demonstrando as inúmeras formas de uso dos equipamentos e suas Tecnologias e sua aplicabilidade no desenvolvimento das novas Competências estabelecidas pela BNCC e na Implantação dos Parâmetros da Educação 4.0.

Figura 1:

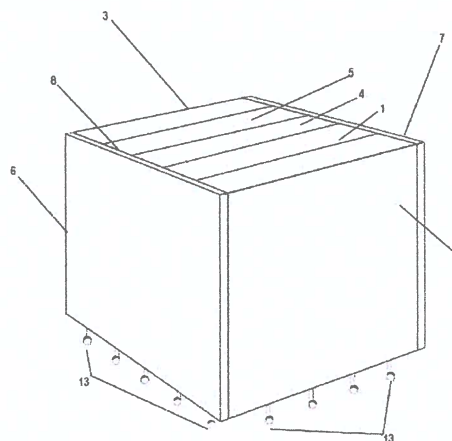


Figura 2:

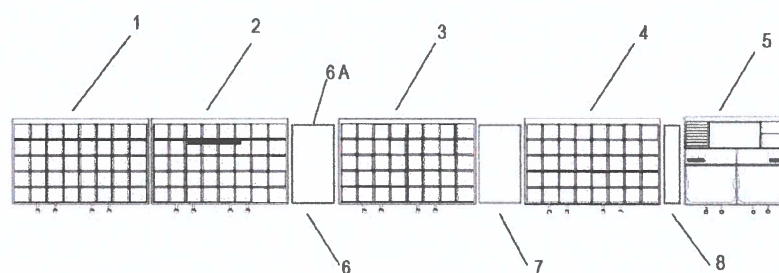


Figura 3:

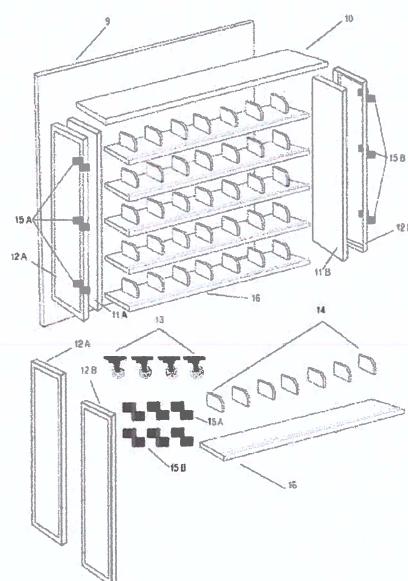


Figura 4:

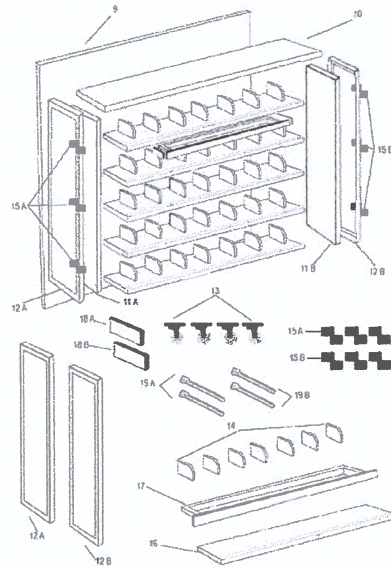
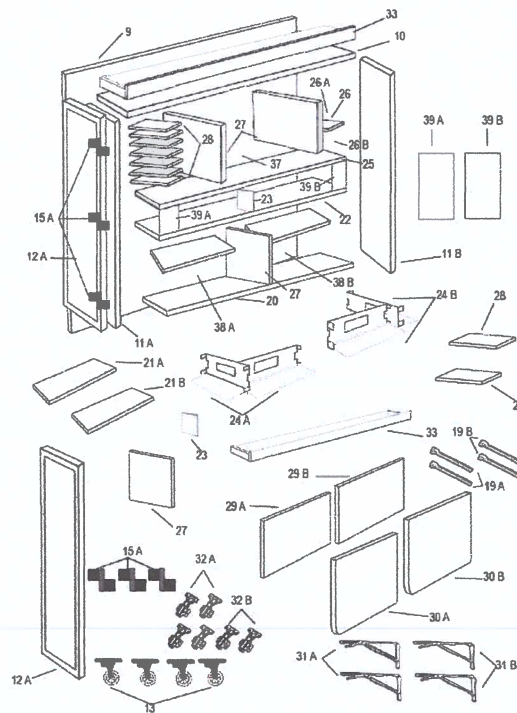


Figura 5:



3/6

Figura 6:

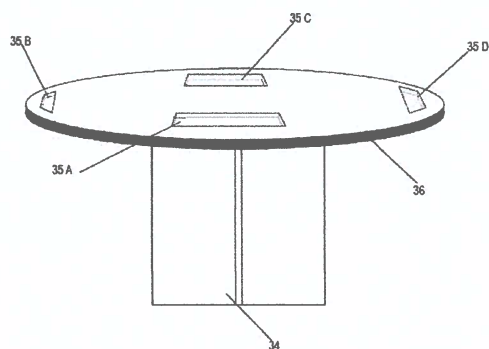


Figura 7:

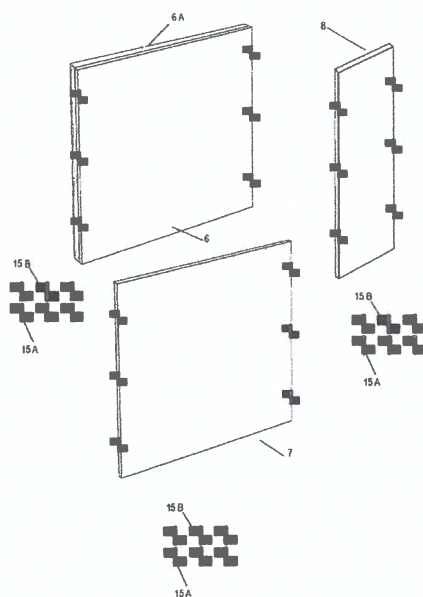


Figura 8:

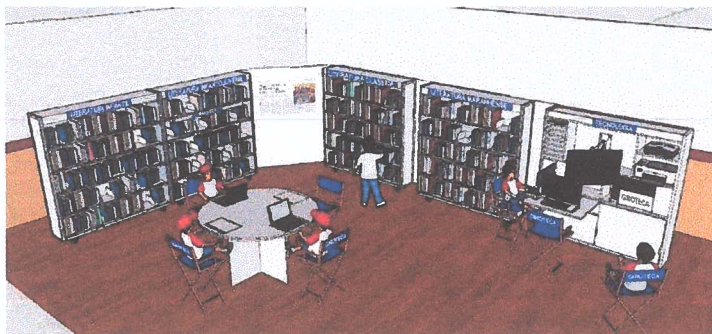


Figura 9:

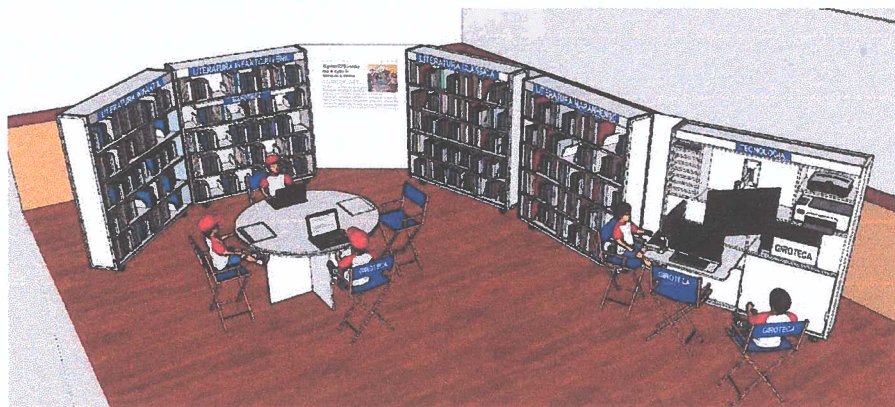


Figura 10:

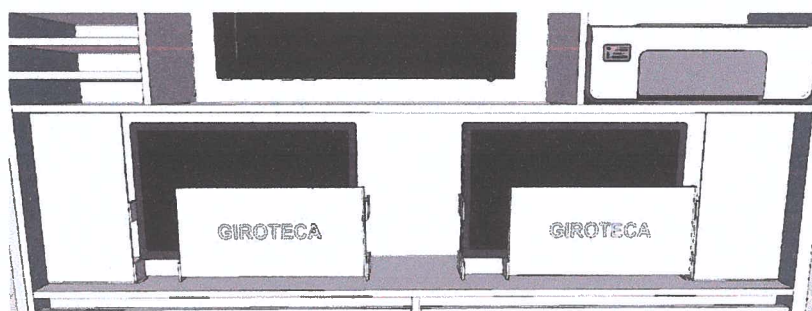


Figura 11:

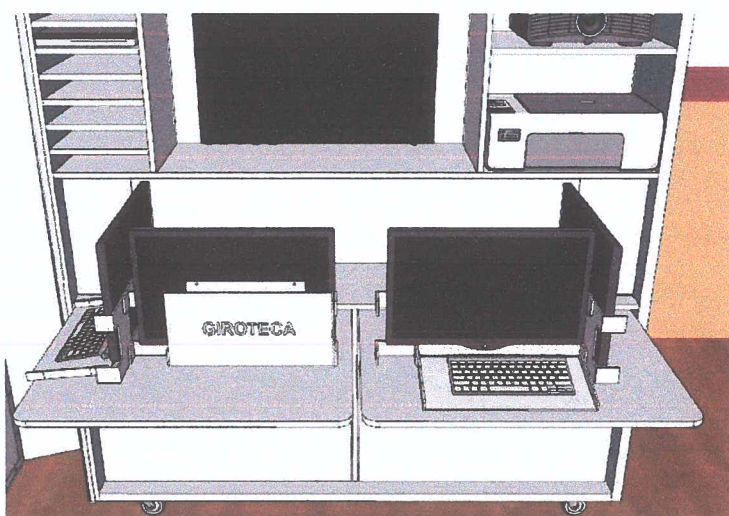


Figura 12:

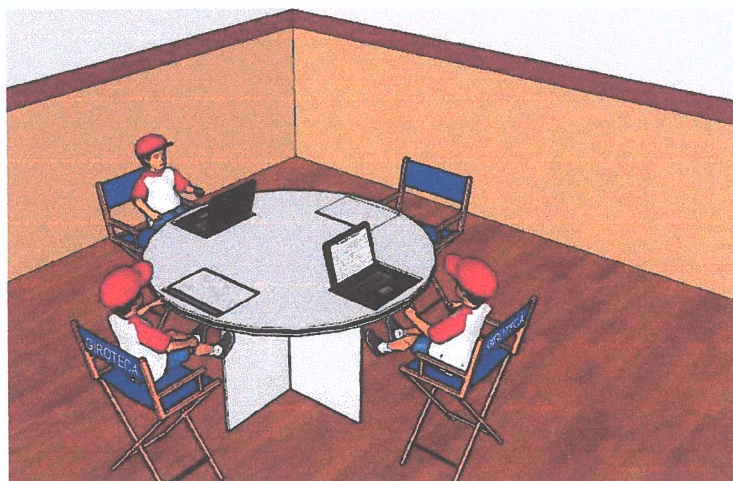


Figura 13:

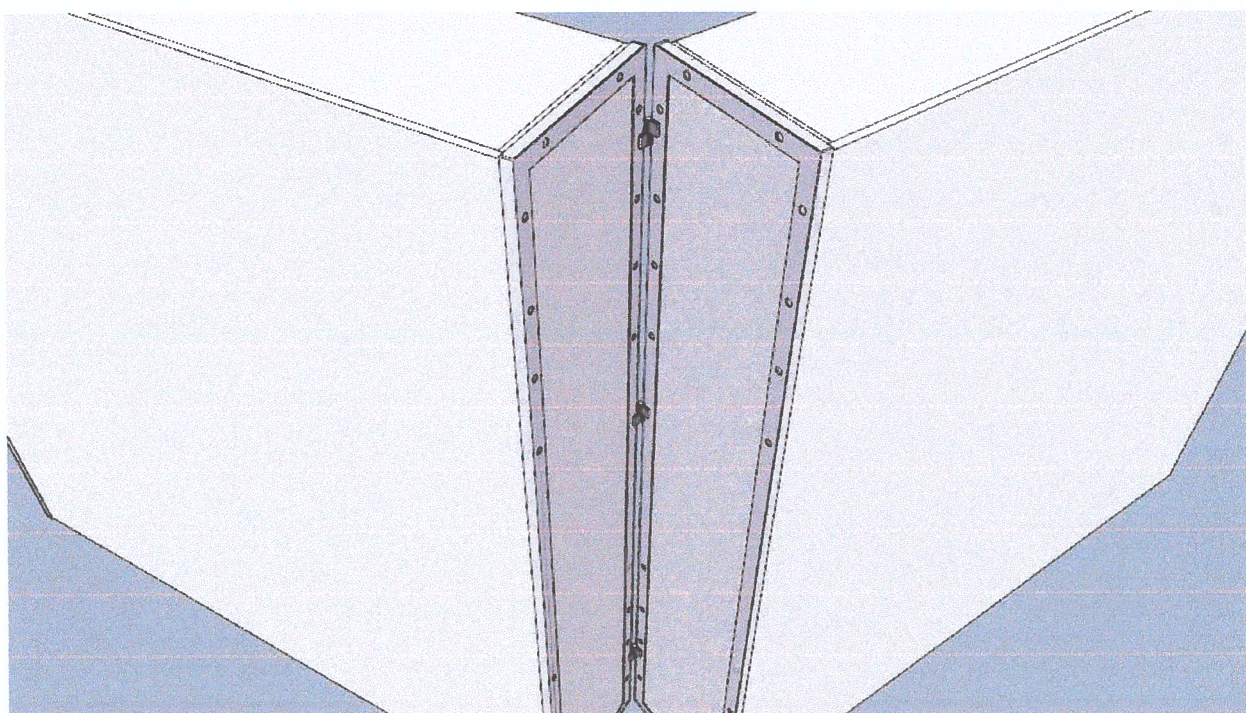


Figura 14:

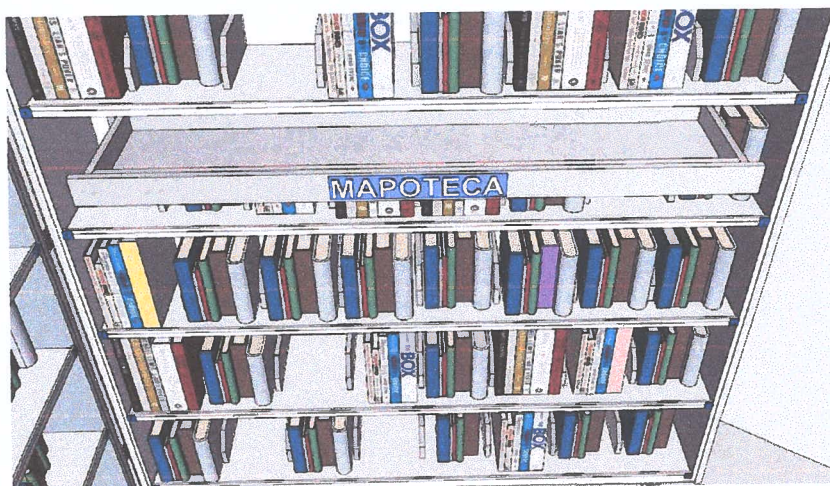
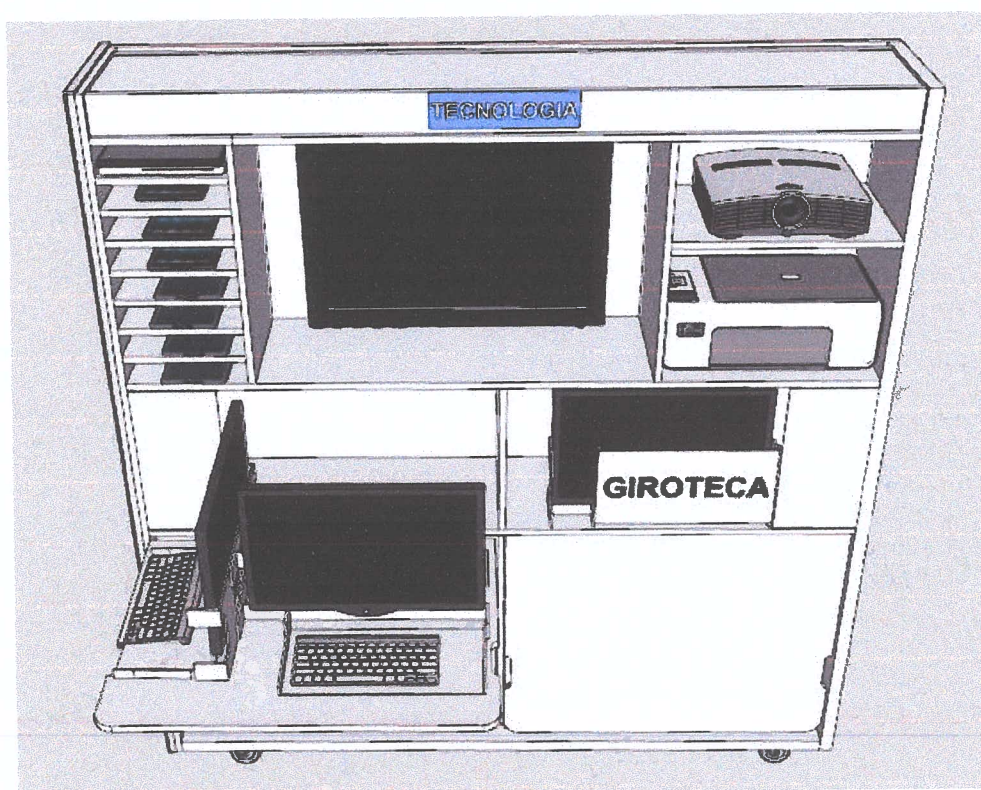


Figura 15:



RESUMO

"BIBLIOTECA MÓVEL COMPACTA DOBRÁVEL – GIROTECA", é um modelo de utilidade com aplicação na área de educação e suas tecnologias, visando a democratização do acesso à leitura, à pesquisa e à interação, por meio de cinco módulos (1º módulo (1), 2º módulo (2), 3º módulo (3), 4º módulo (4) e 5º módulo (5)). Foram criadas dobradiças especiais fabricadas com aço e ferro (15A e 15B) para possibilitar sua mobilidade, autonomia e versatilidade, além de chassi em barra chata de ferro e utilização de rodízios (13), o que permitirá o movimento do 1º módulo (1), 2º módulo (2), 3º módulo (3) e 4º módulo (4), sendo todos esses quatro módulos literários e no 5º módulo tecnológico (5), que possui um vasto acerto tecnológico disponíveis para a sua utilização, este 5º módulo (5) terá um movimento diferenciado dos demais módulos literários, graças a aba voltante (8), que permite um movimento de 360º graus. A Giroteca disponibiliza ainda uma mesa digital dobrável com 4 espaços funcionais para notebooks.

APÊNDICE A – Roteiro do questionário

1 Você já teve contato com a Giroteca na Escola Pe. Ângelo Imperialli?

- ☐ Sim
- ☐ Não

2 Com que frequência você utiliza a Giroteca na semana?

- ☐ 1 vez
- ☐ 2 a 3 vezes
- ☐ 4 vezes ou mais
- ☐ Nunca

3 Você considera a Giroteca importante para o seu aprendizado? (Justifique).

- ☐ Sim
- ☐ Não

4 A Giroteca tem contribuído para você gostar mais de estudar?

- ☐ Sim
- ☐ Não

5 Com a Giroteca você consegue encontrar livros que despertam o seu interesse?

- ☐ Sempre
- ☐ Às vezes
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

6 Seu desempenho nas matérias da escola melhorou depois que você passou a usar a Giroteca?

- ☐ Sim
- ☐ Não

7 A Giroteca aumentou o seu interesse pelo hábito da leitura?

- ☐ Sim
- ☐ Não

8 Com que frequência você leva para casa um livro da Giroteca para fazer a leitura?

- ☐ Sempre
- ☐ Às vezes
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

9 Você acha que a Giroteca possui uma quantidade suficiente de livros para atender às suas necessidades de aprendizado?

- ☐ Sim
- ☐ Não

10 Seu aprendizado ficou mais fácil depois que você teve acesso ao acervo da Giroteca?

- ☐ Sim
- ☐ Não

11 A Giroteca proporciona um espaço agradável para você fazer a leitura?

☐ Sim

☐ Não

12 De forma geral, você considera que a Giroteca é importante para o seu aprendizado na Escola Pe. Ângelo Imperialli?

☐ Sim

☐ Não